

Obra da rotunda de acesso à A29
resolvida até ao final do ano

Foto SS

...Finalmente!

página 5



Programa integrado
chega a Espinho

**Policimento
de Proximidade**

página 2

Num prédio da Rua 45

**Larápios
furtam canos
de abastecimento
de gás natural**

No domingo,
após despiste de mota

**Militar morre
na A29**

página 3

Ministra da Educação
na Domingos Capela

**“Escola com capacidade
de liderança e mobilização”**



Foto VÍTOR LANCHÁ

páginas 10 e 11

Autor de “O Pequeno T2”
é espinhense
– Ricardo Azevedo



**“Existem formas
de sonharmos
e de irmos atrás
desses sonhos”**

páginas 14 e 15



Paramenses deram sangue domingo



No sábado a colheita decorreu na Marinha

Colheita também em Silvalde

Paramenses generosos

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho efectuou duas colheitas de sangue este fim-de-se-

mana, sábado na Marinha de Silvalde e domingo em Paramos.

No salão paroquial de Paramos marcaram presença cerca de duas centenas de dadores, tendo sido efectuados perto de duas dezenas de novos registos. Na marinha registaram-se 38 presenças e cinco novos dadores.

A próxima colheita estava marcada para hoje, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.

Sandra Soares

Apresentação na Junta de Freguesia de Anta

Programa Integrado do Policiamento de Proximidade chega a Espinho

O Comando de Polícia de Aveiro e a 2.ª Divisão Policial de Espinho da Polícia de Segurança Pública, vão apresentar, na terça-feira (dia 4 de Novembro), pelas 9.30 horas, na Junta de Freguesia da Vila de Anta, o denominado Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) que irá ser levado a efeito no concelho de Espinho.

Nesta cerimónia deverão estar presentes o Governador Civil de Aveiro (ou o seu representante), o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o comandante distrital da PSP, intendente Gomes do Vale, o comandante da Divisão Policial de Espinho, comissário Cristina Marques e presidentes das juntas de freguesia do concelho de Espinho.

O Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) sistematiza "mecanismos de articulação entre as valências de prevenção da criminalidade e policiamento proximidade e as valências de ordem pública, investigação criminal e informações policiais".

Esta iniciativa nacional "está a congregar os projectos que têm sido implementados de uma forma algo espalhada, numa estratégia global, através do estabelecimento de objectivos estratégicos e operacionais, e implementando mecanismos de coordenação, de avaliação e de formação, conferindo um maior enfoque na componente de proximidade/prevenção da criminalidade e na melhoria da sua articulação com as componentes de ordem pública, investigação criminal e informações policiais".

Numa primeira fase, o PIPP está a ser implementado através de um projecto-piloto em 18 subunidades da PSP a nível nacional (uma em cada distrito - neste momento, em Aveiro, em S. João da Madeira e agora em Espinho).

Neste momento, encontram-se "em fase de formação os elementos que constituem as subunidades abrangidas pelo projecto-piloto, incluindo as Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima (EPAV), e novas Equipas do Programa Escola Segura (EPES)".

As Equipas de Proximidade e de Apoio à Vítima (EPAV) "são responsáveis pela segurança e policiamento de proximidade, em cada sector da área de responsabilidade das subunidades e, de acordo com o diagnóstico de segurança efectuado em cada Comando: pela prevenção e vigilância em áreas comerciais, vigilância em áreas residenciais maioritariamente habitadas por cidadãos idosos, prevenção da violência doméstica, apoio às vítimas de crime e acompanhamento pós-vitimação, identificação de problemas que possam interferir na situação de segurança dos cidadãos e pela detecção de cifras negras".

Por sua vez, as Equipas do Programa Escola

Segura (EPES) "são responsáveis pela segurança e vigilância nas áreas escolares, prevenção da delinquência juvenil, detecção de problemas que possam interferir na situação de segurança dos cidadãos e pela detecção de cifras negras no seio das comunidades escolares".

Neste novo projecto, "os elementos policiais que constituirão estas equipas passarão a ser designados por Agentes de Proximidade. Operacionalmente estes Agentes têm uma missão que abrange desde o policiamento de visibilidade, a resolução e gestão de ocorrências/conflitos, o reforço da relação polícia - cidadão e a detecção de situações que possam constituir problemas sociais ou dos quais possam resultar práticas criminais".

No Programa Integrado do Policiamento de Proximidade (PIPP) "os Agentes de Proximidade irão ser sujeitos a um determinado número de regras de 'empowerment' ou delegação de poderes e de responsabilização. Estes deverão desenvolver contactos com a população em geral, serviços das juntas de freguesia e das câmaras municipais, dos tribunais, técnicos locais de determinados projectos de assistência social, conselhos directivos dos estabelecimentos de ensino, comerciantes, bem como os cidadãos em geral. A responsabilização dos Agentes de Proximidade constitui outro dos elementos fundamentais do Programa, designadamente através de definição de protocolos de procedimento, formulários e normas de actuação que os vinculem a identificar problemas e a actuar em situações que possam directa ou indirectamente influenciar a segurança pública e segurança rodoviária (viaturas abandonadas, iluminação pública, 'graffities', sinais de trânsito danificados ou destruídos, casas devolutas, identificação de menores em risco ou em situação de abandono)".

Segundo a PSP, "o carácter inovador do PIPP assenta igualmente no facto do projecto-piloto ser objecto de um processo de avaliação. Com efeito, a PSP candidatou-se com sucesso a um financiamento do Programa Operacional da Administração Pública (POAP), tendo em vista efectuar uma avaliação junto da população e elementos policiais, de forma a analisar as representações e percepção sobre o trabalho da PSP, os sentimentos de segurança ou insegurança e o impacto que este novo programa terá no sentimento de segurança".

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença
mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares
sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores

Carlos Salvador; Elisabete Moreira; Jorge Cunha; Mário Cales e Vítor Lancha

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; Fátima Costa; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Mónica Vieira da Silva; Napoleão Guerra; Paulo Geraldo; Rute Miranda; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Num prédio da Rua 45

Larápios furtam canos de abastecimento de gás natural

No domingo, após despiste de mota

Militar morre na A29

Um homem, de 30 anos, primeiro sargento pára-quedista morreu num aparatoso acidente, no domingo, cerca das 12 horas, na A29, próximo do nó de Espinho. O militar, Arsénio Costa Bastos, residente em Vila Nova de Gaia, acabou por ser vítima de atropelamento na via contrária, após o despiste da mota, de alta

cilindrada, em que seguia. O pára-quedista de Tancos perdeu o controlo da sua mota, uma Kawasaki, quando seguia no sentido sul/norte, largou o veículo e acabou por ultrapassar por cima dos separadores centrais da auto-estrada, acabando por ser colhido, mortalmente, por um veículo ligeiro que se deslocava na faixa da esquerda (a ultrapassar) de norte para sul, que não conseguiu evitar o atropelamento do sargento pára-quedista.

Arsénio Costa Bastos acabou por morrer no local do acidente e o seu corpo foi transportado, pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, para o Instituto de Medicina Legal de Santa Maria da Feira. Do mesmo acidente resultou um ferido ligeiro – uma senhora de 63 anos de idade que

Parece impossível, mas é verdade! No fim-de-semana, num edifício situado na Rua 45, nos antigos prédios do 'Violas', foi furtada uma grande quantidade de tubos de gás (cerca de duas dezenas de metros), da Lusitânia Gás, destinados a abastecimento de gás natural.

Os larápios terão desligado o abastecimento de gás natural e arrancaram os tubos que estavam fixos a uma parede (exterior) do referido prédio levando-os, provavelmente para os venderem, dado possuírem bastante cobre.

Manuel Proença

Por lhes terem cortado a água por falta de pagamento

Cidadãos de etnia cigana 'invadem' a Câmara

Um grupo de cidadãos, de etnia cigana, do Bairro Piscatório, invadiu, na terça-feira, a Câmara Municipal de Espinho. Os indivíduos, aos quais lhes tinha sido cortado o abastecimento de água pelos Serviços Municipalizados, por falta de pagamento, acabaram por ser retirados daquele local pela Polícia de Segurança Pública. Os agentes da PSP de Espinho acabaram por conseguir, rapidamente, repor a ordem.

Manuel Proença

Apreendidos CD usurpados na feira semanal

A Polícia de Segurança Pública de Espinho apreendeu, na feira semanal, 73 CD, por suspeita de usurpação e contrafacção. Os artigos, possivelmente usurpados, "perfazem um valor total de cerca de 1095 euros.

Nesta operação de rotina, a Polícia envolveu 11 elementos, apoiados por uma viatura.

Dois condutores detidos por excesso de álcool

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, na madrugada de sábado, dois homens, por condução de automóvel sob o efeito do álcool. Um dos condutores, um homem com 27 anos, apresentava uma taxa de alcoolemia de 1,95 g/l; o outro, um homem de 41 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 1,24 g/l.

Entretanto, na passada semana, a PSP de Espinho registou oito acidentes de viação, dos quais resultaram cinco feridos ligeiros e levantou 412 autos de contra-ordenação, por infração às regras de trânsito.

Manuel Proença



**LIGA PORTUGUESA
CONTRA O CANCRO**
30, 31 de Outubro, 1 e 2 de Novembro

Contamos Consigo!

NIB: 003300000004209177462
LINHA CANCRO 808 255 255



I.I.I. Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A.



Apartamentos
Novos

T1, T2 e T3

*Arrenda-se
a estrear*

Contacto

937 310 800

Lista afecta a Adriano Martins vence em Silvalde

Candal reeleito no PS distrital

Afonso Candal foi reconduzido na presidência da Federação Distrital do Partido Socialista de Aveiro, tendo recolhido 139 votos no concelho espinhense, contra 121 de Adriano Martins, face a triunfos nas secções de Anta e Espinho e desaire em Silvalde.

No tocante aos delegados ao Congresso Distrital, a candidatura de Afonso Candal registou o apuramento de três em Anta, treze em Espinho e dois em Silvalde, enquanto a de Adriano Martins assegurou seis em Espinho e nove em Silvalde.

Entretanto, o socialista silvaldense Manuel Ferreira de Oliveira emitiu o seguinte comunicado:

"Ao acto eleitoral da secção de Silvalde apresentei uma lista concorrente às eleições, a Lista B. Quero agradecer a todos os militantes que participaram e apoiaram de forma maciça e entusiástica todo o processo eleitoral. Espero corresponder aos vossos anseios e esperanças depositadas neste projecto que pretende um novo paradigma de gestão para a freguesia de Silvalde, já em 2010.

No final do acto eleitoral, apuraram-se os seguintes resultados: Presidente da Federação Distrital do PS Aveiro – Afonso Candal, 18 votos; Adriano Martins, 74.

Delegados da Secção de Silvalde ao Congresso Distrital – lista A, 17; lista B, 72.

Estes resultados depois de apurados pelo método de Hondt, elegeram dois delegados pela lista A, apoiante do actual presidente da Federação, Afonso Candal, e nove delegados da lista B, de apoio ao candidato Adriano Martins.

Foi desta forma que os militantes desta secção mostraram o interesse na renovação e acima de tudo o apoio a uma alternativa credível e com novo fôlego, mais jovem e mais dinâmica para um futuro vencedor do nosso partido em Silvalde.

Nesta minha candidatura fiz-me acompanhar pela juventude desta vila e por pessoas capazes de enfrentar desafios autárquicos com a força necessária de outros tempos, sem esquecer também as mulheres que tanta falta fazem à vida política activa.

Esta candidatura demonstrou um projecto

político mobilizador e vencedor, pelo que continuaremos diariamente dentro do PS de Silvalde e no concelho de Espinho a lutar por este projecto assente nos ideais socialistas, na pluralidade, na participação de toda(o)s, na qualificação do debate, da intervenção e das propostas políticas e, ainda na captação e formação de novos actores sociais e políticos para melhorar a vida democrática na freguesia de Silvalde e no concelho de Espinho."

Por outro lado, a candidatura de João Pedroso, que entretanto não constou do acto eleitoral, emitiu a seguinte nota:

"Os resultados eleitorais divulgados pela Comissão Organizadora do Congresso da Federação distrital do PS de Aveiro vieram demonstrar o estado de desânimo, desilusão e desmobilização existentes, ao nível distrital, no Partido Socialista enquanto o presidente cessante e agora (re)eleito se mantiver. Afonso Candal é (re)eleito apenas com 1066 votos ou seja 22% dos eleitores inscritos (4669), tendo-se verificado uma abstenção de 69,44% (3242) dos eleitores socialistas.

Apesar de haver actualmente um maior número de militantes inscritos no Partido, o agora (re)eleito Presidente recolheu menos votos que na sua eleição em 2006 e menos que Alberto Souto em 2003. É, ainda, necessário recordar que a única vez que o ora impugnante Afonso Candal teve um opositor, em todo o distrito, perdeu as eleições. Os números falam por si.

Ora, foi por causa de ter medo destes números que, por antecipação, Afonso Candal impugnou a candidatura de João Pedroso. Mas, estes números também significam que quem quer dar vida ao PS no distrito de Aveiro não se reconhece na sua liderança e não foi votar, dado que não pretenderam legitimar quem tudo fez para desrespeitar o princípio democrático. A título de exemplo saliente-se que na capital do distrito, em Aveiro, em 387 eleitores só votaram 62 militantes (o que também se passou por todo o distrito) o que é bem significativo da fraqueza e vulnerabilidade política do (re)eleito.

Como referimos, em anterior comunicado, a sua vitória terá legitimidade formal, mas está politicamente ferida de morte, o que se agravou em função dos fraquíssimos resultados eleitorais. Os poucos votos expressos e a enorme abstenção acentuaram ainda mais a falta de legitimidade política substantiva do (re)eleito resultante da falta de eleições livres e democráticas devido à exclusão da nossa candidatura, o que só lhe é imputável.

A candidatura de João Pedroso agradece a todos que com o seu apoio, empenho generoso e dedicado ajudaram a criar no distrito uma dinâmica de debate político. Agradece, ainda, a todos que a subscreveram e que aceitaram ser candidatos a delegados ao congresso, por esta candidatura que hoje é quase certo, em função dos resultados eleitorais, teria ganho as eleições para presidente da Federação do PS, o que abriria o Partido Socialista à sociedade, fazendo crescer a sua base social de apoio."

Como observador do processo eleitoral



Montenegro no Azerbaijão

Luís Montenegro participou com mais três deputados (dois do PSD e um do PS) numa missão internacional de observação do processo relativo às eleições presidenciais no Azerbaijão, no dia 15 de Outubro, tendo estado na capital (Baku) e visitado mais de uma dezena de secções de voto num raio de 400 quilómetros até à localidade fronteiriça com o Irão de Astara, numa extensa jornada de 14 horas seguidas.

Entretanto, o deputado espinhense do PSD foi incumbido como presidente parlamentar da Subcomissão de Administração Interna, não só de coordenar o trabalho de especialidade da referida lei das armas como de elaborar o relatório referente ao Orçamento do Ministério da Administração Interna no âmbito do Orçamento Geral do Estado para 2009, que já apresentou na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Acresce registar que Luís Montenegro interveio no plenário da Assembleia da República, num debate com o ministro da Administração Interna, Rui Pereira, a propósito dos problemas crescentes de aumento da criminalidade violenta e da proposta de alteração da lei das armas encetada pelo Governo.

"Há uma nota que fica clara de todo este debate: a precipitação, senão mesmo a desorientação do Governo em matéria de segurança e combate à criminalidade grave e violenta.

Incapaz de responder e travar a eclosão de novos fenómenos criminais e o crescente sentimento de insegurança; impotente para por em prática medidas que evitassem os episódios de descoordenação entre forças policiais; fracassadas as pré-anúnciadas e erradas políticas de gestão de recursos humanos, com congelamentos e descongelamentos de admissões e readaptações de agentes; incapaz de motivar os profissionais que prestam serviço nos órgãos de polícia criminal e desencadear processos expeditos e eficazes de os apetrechar com instrumentos e equipamentos adequados; ridicularizada a estratégia de subestimação dos sinais de agravamento da situação no tocante aos crimes graves e violentos, que pretendia escamotear a realidade com números e estatísticas; insensível a intervir nos instrumentos legislativos próprios, como na lei de política criminal que apesar de ser de política criminal não estabelece uma estratégia clara de ataque a esses mesmos fenómenos."

Iniciativa da Comissão Concelhia

Jantar do PCP

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português vai levar a efeito no dia 7 de Novembro de 2008, pelas 20 horas, no Restaurante Cristal, a Comemoração do 91º Aniversário da Revolução de Outubro, também conhecida como Revolução Bolchevique ou Revolução Vermelha, a segunda fase da Revolução Russa de 1917 liderada por Vladimir

Lenin e pelos bolcheviques e que se tornou a primeira revolução comunista marxista do Século XX.

Esta iniciativa contará com presença de Sérgio Ribeiro membro do Comité Central do PCP, havendo Canto Livre com "Samuel".

Samuel Quedas iniciou a sua carreira de autor-intérprete em 1972, sob a importante influência de José Afonso, tendo-o acompanhado nas incursões musicais. Gravou onze discos a solo e participou em outros tantos colectivos. Nos finais dos anos 70 cantou várias vezes em Espinho.

As inscrições para o jantar podem ser efectuadas no Centro de Trabalho do PCP (rua 8 nº 333 Espinho) ou pelos contactos 227340124 e 964283777.

Obra da rotunda de acesso à A29 resolvida até ao final do ano

Foto SS



...Finalmente!

José Mota revelou que até ao final do ano será concretizada a obra da rotunda de acesso à A29 que acusa sinais de risco de aluimento, face à localização de água no subsolo.

Recorde-se que há mais de um ano que aquela rotunda carece de uma resolução técnica, sendo, inclusive, reduzido o anel da via de trânsito de duas para uma faixa, a par da redução lateral nos limites dos acessos da

Rua 19 e do IC24.

Em plena sessão da Assembleia Municipal, o presidente da Câmara anunciou a rectificação daquela estrutura viária que tem provocado diários congestionamentos de trânsito, com mais evidência ao início da manhã e ao fim da tarde e, particularmente, aquando das feiras semanais, assim como também se verificou na época balnear.

Contudo, o autarca fez questão de sublinhar que a responsabilidade da obra compete às Estradas de Portugal, tendo o Instituto Nacional de Estradas dado a garantia da resolução da situação até ao final do ano.

Entretanto, José Mota também aproveitou a oportunidade para outra revelação (segundo igualmente a garantia do organismo governamental): será encetada brevemente a construção da estrada de acesso à Rua Dias Afonso, em Anta, e os consequentes acessos aos lugares de Além-do-Rio e Idanha.

Lúcio Alberto

Na Assembleia Municipal A IURD, as tarifas ou taxas dos contadores de água e a ministra!

O PSD e o CDS/PP manifestaram de novo o seu desagrado à mesa da Assembleia Municipal pela condução das reuniões, a par de interpelações ao presidente da Câmara, disparando discórdia e críticas, para além de outras oriundas da CDU e do Bloco de Esquerda. José Mota respondeu a todos e a quase tudo...

José Mota não se limitou a responder objectivamente a Carvalho e Sá, do PSD, dando azo a um debate mais aprofundado e acalorado em relação à localização da IURD no espaço do antigo Teatro S. Pedro.

O autarca até lamentou que até se constasse que a actual situação derivava das suas viagens ao Brasil... "Sou religioso mas não é dessa religião e não vou a essas missas... Mas, por outro lado, também desconheço que tem havido lá qualquer desacato e são cidadãos como os outros. E quanto a obras... só se forem no interior... e isso não é da nossa responsabilidade... Mas não entendo como é que agora é que se preocuparam com aquele espaço que estava sem ser utilizado há seis anos! Em Espinho já há o auditório do edifício da Junta de Espinho, o Multimedia e agora o auditório da Academia de Música. É verdade que a Câmara já ocupou para fins culturais aquele espaço, mediante aluguer, mas as condições degradavam-se cada vez mais e o proprietário não as melhorava..."

Carvalho e Sá ripostou que também nada tinha contra ninguém, mas lamentava e protestava com veemência a transformação daquela referência cultural da cidade num centro de culto espiritual.

António Regedor, do Bloco de Esquerda, questionou o presidente da Edilidade sobre a legitimidade da taxa de disponibilidade inserida nas facturas da água, tendo-lhe sido respondido que se tratava de uma tarifa que não carecia de ratificação na Assembleia Municipal. Entretanto, o social-democrata João Passos recordou que noutra sessão do órgão magno fora feita alusão à conotação da taxa...

Finalmente, Jorge Carvalho reconheceu a sua admiração pelo facto do edil ter tecido rasgados elogios à ministra da Educação aquando da sua visita à Escola Domingos Capela. José Mota alegou que não há registo de um ministro da Educação que tanto disponibilizara para a requalificação e valorização das escolas do concelho, perspectivando que o vogal da CDU ainda iria propor uma estátua à ministra...

Lúcio Alberto



Foto VÍTOR LANCHÁ

Flashes

Acompanhados pelo presidente da Junta, Rui Torres, os utentes do centro de convívio de idosos de Espinho realizaram uma visita a Fátima

Em Novembro Velhas Guardas dos Bombeiros festejam 22 anos

A Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho vai assinalar, a partir do dia 9 de Novembro, o seu 22.º aniversário.

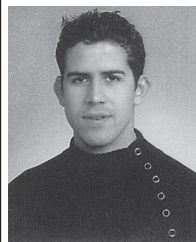
Do programa constam os seguintes eventos:

Dia 9 – romagem ao cemitério (11.15 horas); às 12 horas, "Porto de Honra" de aniversário.

Dia 15 – magusto, às 17.15 horas.

Dia 22 – concurso/convívio de pesca para sócios, amigos e convidados.

Dia 29 – jantar de aniversário em local a designar.



OPINIÃO

TÁ BOA ESSA!!!

Bruno Bastos

Os dias... de hoje...

Como dizem lá para fora "stand up comedy"...

Sinceramente acho que faz falta a Portugal um pouco mais de honestidade. Já sei que pensam imediatamente nos políticos e aí está um assunto interessante (façam de conta). Toda a gente devia ser mais directa e dizer aquilo que verdadeiramente pensa sem medo das outras pessoas... a não ser que essas pessoas tenham armas!

Em relação a armas, eu tenho muito medo de uma em especial que é a pistola da gasolina. Se bem que finalmente a gasolina desceu e desta vez não foi apenas no ponteiro do nosso carro mas também no preço.

Andava a ficar mesmo preocupado: é que de vez em quando via pessoas a inclinar a mangueira quando ia às bombas abastecer e, pelo andar da coisa, acho que mais dia... menos dia... ainda ia ver alguém a espremer a mangueira e a desabafar: "Ainda tens aí mais uma gotinha; dá para mais 100 metros que foi à distância que eu fiquei das bombas da última vez que me acabou a gasolina!"

Modéstia à parte, posso dizer que eles a mim nunca me lixaram: aumentaram várias vezes, mas eu metia sempre cinco euros. Se calhar foi por isso que fiquei várias vezes a pé!

No meio de tantos aumentos temos de bom os saldos, que agora até acontecem em várias alturas do ano. Na verdade, as coisas andam tão más que qualquer dia até na loja dos chineses vamos ver disso... Mas quem é que não gosta de ir aos saldos?! Há umas semanas fui à Rua de Santa Catarina e dei um euro a um mendigo que estava sentado no chão, mas fiquei muito surpreendido quando ele me devolveu 50 cêntimos. Só depois é que vi que ele apontava para uma montra onde dizia: "Saldos 50%". No Porto levam os saldos mesmo a sério!

Acho que todos nós devemos ajudar os outros sempre que possível. Assim sendo também estamos a ajudar o mundo e nesse aspecto hoje em dia há várias maneiras de fazê-lo. Por exemplo, acho que a separação do lixo é uma coisa bem pensada, mas que me deixa com algumas dúvidas. Eu ponho sempre as coisas amarelas no caixote amarelo e as azuis no caixote azul; até aqui não há dúvidas! Mas então e aquelas que são azuis e amarelas? Serrase ao meio?! E as que são às bolinhas? Recorta-se?! Bem uma coisa que não me deixa dúvidas é que a Lili Caneças é só plástico!

E bem verdade que o mundo está a evoluir, mas mesmo assim há sempre quem critique. Se as coisas não evoluem, criti-

cam porque não saímos do sítio. Se as coisas evoluem, as pessoas não acompanham. Uma das coisas é o "gps", tem um nome curioso "gps" (gente que procura sozinha). Tem uma grande utilidade para quando fazemos uma viagem até um sítio desconhecido e aproveitamos as indicações para lá chegar, como, por exemplo, "dentro de 300 metros vire à esquerda" ou "saia na segunda saída da rotunda". Mas a melhor parte é quando estamos mesmo a chegar ao destino e ouvimos "está a três quilómetros do local pretendido" ou "na próxima vire... à... à... à... (sinal de gps insuficiente)".

Isto faz parte da evolução do mundo, porque noutros tempos parávamos para pedir indicações e agora são as pessoas que repararam que temos "gps" no carro e mandam-nos parar para obter indicações. E não é preciso ir mais longe...

Noutro dia mandaram-me parar no Porto e perguntaram-me: "Sabe onde fica o bairro do Cerco?"

E eu respondi: "Sinceramente não sei!" "Não faz mal, eu assalto-o aqui mesmo!"

Os telemóveis são outro dos casos da evolução. Antigamente as pessoas queixavam-se que tinham poucos toques. Hoje em dia têm milhares à escolha... À custa disso ouvimos bocas dos amigos quando atendemos o telemóvel "Eh pá, podias ter deixado tocar até ao fim! Wha lotta love dos Led Zeppelin?! Demais!..."

Mas agora eu pergunto: porque é que as pessoas passam tanto tempo a escolher toque para depois meterem o telemóvel em silêncio sempre que entram nalgum sítio?! Algumas pessoas são as mesmas que por vezes estão no café, na mesa ao lado da nossa, com o volume do telemóvel no máximo e a mostrar os toques aos amigos e que para ajudar à festa falam muito alto e dizem: "Olha para este toque! Ah, pois é, sou a única pessoa que tenho o toque do Mister Gay!"

A verdade é que esse é um dos assuntos do momento no nosso país: a liberalização ou não do casamento entre homossexuais. Eu acho que o que provocou isto foi o facto dos homens não ajudarem em casa, sendo assim as mulheres casam com outras mulheres e garantem que vão ter ajuda nas lidas domésticas...

Tenho um amigo que tem problemas de saúde, mas ele é um exemplo de alguém que mesmo tendo problemas anda sempre bem-disposto. Todos os dias o vejo com um sorriso de orelha a orelha... coitado, nasceu com as orelhas juntas as cantos da boca. O pai dele também era um exemplo de pessoa, nunca mais me esqueço dele, chamava-se Angelo e era da guarda nacional republicana. Era um GNR espectacular, muito protector... até era conhecido pelo Ângelo da guarda! Ele tinha um grande vício: o do tabaco. Era tão agarrado ao tabaco que o nome que pôs ao filho foi Ventil Fernandes! O grande problema dele foi que não teve cuidado com a saúde e além disso não deu importância ao facto de que a idade não perdoa. Como dizia o meu avô, os homens sabem que estão a ficar velhos quando começam a ter mais prazer no trabalho e mais trabalho no prazer!

* algo parecido com um humorista também conhecido por 91Cubanos8504292



Foto VÍTOR LANCHÁ

Apresentado por Napoleão Guerra

"Fonte de Mentira" – livro de José Sá

No sábado, na FNAC do Gaiashopping, foi apresentado o livro de José Sá, intitulado "Fonte de Mentira".

Trata-se de uma fábula, aludindo a uma biografia familiar, localizando e homenageando uma fonte da vila de Anta e as vivências de

outrora.

Com edição da Papiro, representada na circunstância por Patrícia Fernandes, a primeira publicação de José Sá foi apresentada por Napoleão Guerra, amigo do autor e presidente da Junta de Freguesia de Anta.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Superadas as expectativas

Aves em exposição

Decorreu no, num espaço do Edifício Progresso, em Espinho, uma exposição/concurso de aves, organizada pelo Clube Ornitológico Português, associado da Federação Nacional Ornitológica Portuguesa, que contou com a participação de trinta concorrentes, num total de 370 aves.

Segundo a organização, a adesão do público ultrapassou as expectativas, tendo decorrido tudo dentro dos parâmetros previamente definidos; daí haver vontade de repetir a experiência no próximo ano, provavelmente na Nave Polivalente.

Sandra Soares

Pintura de Margarida Castro na Junta de Anta

Margarida Castro é a autora de uma exposição de pintura que estará patente no salão da Junta de Freguesia de Anta.

A mostra poderá ser apreciada de 8 a 23 de Novembro, no horário de expediente da autarquia.

Artesanato de Maria João Carvalho na Junta de Espinho

Maria João Carvalho vai expor, de 1 a 14 de Novembro, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, os seus trabalhos de artesanato, ourivesaria, joalheria e bijuteria.

A exposição estará patente ao público das 11 às 24 horas.



Festa do Idoso na Santa Casa da Misericórdia Aplausos para os artistas!

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho encerra o programa de actividades relativas ao Dia Internacional do Idoso com uma festa que levou no domingo dezenas de familiares e amigos ao anfiteatro daquela instituição onde os utentes da casa foram os artistas de serviço a quem não foram regateados aplausos.

Sandra Soares

A Festa do Idoso que decorreu na tarde de domingo no anfiteatro da Santa Casa da Misericórdia de Espinho foi um grande sucesso que deixou o público que encheu por completo o auditório encantado com o espectáculo que lhes foi proporcionado, numa animada tarde que contou com a presença do provedor Amadeo Morais e da mesa administrativa.

E porque velhos são os trapos, os utentes da Santa Casa mostraram que o talento não diminui com idade, pelo contrário, com a idade descobrem-se talentos que ainda não haviam sido revelados, caso da Beatriz Costa de serviço que na recriação de um excerto da Canção de Lisboa fez uma deliciosa Alice, muito bem acompanhada pelo pai, o alfaiate Caetano, e por um Vasco Leitão muito especial.

Um momento de emoção foi o proporcionado pelos utentes com patologias graves e maiores dependências que desta feita e pela primeira vez também quiseram dar o seu contributo para



a festa com um pequeno número de expressão corporal que foi um autêntico sucesso.

Nesta festa repleta de momentos marcantes houve ainda espaço para expressão cultural com máscaras de teatro, um número retirado do musical americano Grease, poesia, uma divertida adaptação da música da pantera cor-de-rosa dançada a preceito e ainda uma peça de teatro baseada na história tradicional portuguesa "Corre, corre cabacinha".

Estes momentos apresentados domingo foram o resultado de semanas de trabalho das animadoras da Santa Casa da Misericórdia, Catarina Pereira e Carla Pinto, e dos utentes que passaram horas a confeccionar todos os fatos e adereços do espectáculo, ensaiado ao porme-

nor. Mas também de todos os funcionários da Santa Casa que prestam uma colaboração imprescindível, como as animadoras sublinham, não esquecendo ainda um agradecimento especial a Eulália Sá, directora de serviços, "a peça que faz a engrenagem funcionar".

No espectáculo colaboraram ainda dois voluntários da instituição

Rogélia Catarino, do pelouro de animação da Santa Casa, refere que "o trabalho das animadoras é visível e digno de inúmeros elogios pois trabalham com pessoas com grandes limitações e proporcionaram um espectáculo que foi do agrado de todos, mas também é de sublinhar o trabalho de equipa de toda a casa que contribuiu fortemente para o êxito alcançado."

Na festa de S. Martinho

Ágata em Anta

As festividades em honra de S. Martinho em Anta prolongam-se este ano de 11 a 23 de Novembro destacando-se no programa a presença da cantora portuguesa Ágata e do brasileiro Marcus. Referência ainda para a majestosa

procissão e para a recriação das Rugsas ao S. Martinho.

O programa abre então a 11, Dia de S. Martinho, com o tradicional magusto animado pelo conjunto Nely Correia. Segue-se o fim-de-semana de festa com a presença do agrupamento Reciclagem na sexta-feira e do Impecáveis Band no sábado, antes da actuação do brasileiro Marcus e das suas bailarinas.

Domingo o dia é grande com a eucaristia seguida da majestosa procissão, a presença de duas das melhores bandas portuguesas, de Bairros e Pejões e uma noite de variedades com

as Top Dance, Zé Almeida e as suas bailarinas, Daniel Fernandes e a encerra a noite a conhecida Ágata.

Segunda-feira actuam os Bossa Nova e para o domingo seguinte (23) está marcada a realização das XIII Rugsas de S. Martinho organizadas pelo Grupo Semente.

Entretanto, a Comissão de Festas continua a angariação de fundos com a venda de uma inovadora agenda cultural antense (apresentada pela primeira vez ano passado) e uma tómbola a funcionar há algumas semanas no Souto de Anta.

Encontro diocesano das migrações e da pastoral dos ciganos no próximo dia 9

D. Manuel Martins em Espinho

O bispo emérito D. Manuel Martins será uma das figuras presentes no 3º encontro do Secretariado Diocesano das Migrações e da Pastoral dos Ciganos e Obra Vicentina de Auxílio aos Ciganos (OVAC) que decorre no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, no dia 9 de Novembro.

Esta é uma acção de sensibilização para inserção dos ciganos na sociedade constituída por um vasto programa que ocupa todo o dia de domingo, abrindo pelas 9 da manhã e encerrando com a eucaristia celebrada por D. Manuel Martins às 17 horas.

No decorrer do encontro, o director do Secretariado Nacional dos Ciganos, padre Francisco Dinis, fala da acção das paróquias, sem olhar a raça nem cor, Luís Roque, presidente do Conselho Central do Porto realça a importância da actividade vicentina junto dos ciganos e a espinhense Maria do Carmo Rocha apresenta a OVAC, instituição a que preside, e o Secretariado Diocesano do Porto.

Sobre a acção cultural de formação por jovens vicentinos o presidente nacional da organização, José Garrido e a manhã encerra com mais intervenções, comentários e dança por ciganas de Espinho.

Ao início da tarde a palavra será dada aos ciganos que falam sobre a sua vida e dificuldades de inserção, enquanto que Fernanda Maia revela a sua experiência no congresso diocesano realizado na Alemanha, onde esteve presente acompanhada por Maria do Carmo Rocha.

Haverá ainda tempo para o testemunho do director do Secretariado das Migrações e Pastoral dos Ciganos do Porto, padre Domingos Oliveira que antecede a intervenção de D. Manuel Martins. Segue-se um período de debate e a celebração da eucaristia pelas 17 horas, que encerra o evento.

Discrepâncias nos rankings mediante critérios

Escolas espinhenses baixam na classificação

Tal como aconteceu em anos anteriores, os resultados nos rankings das escolas secundárias apresentados por diferentes meios de comunicação social dependem largamente dos critérios utilizados. Ainda assim, em 2008, as escolas secundárias espinhenses baixam bastante num ranking cujos primeiros lugares são dominados pelos privados.

No ranking de escolas secundárias elaborado pelo Jornal de Notícias calculou-se a classificação média dos exames dos 11.º e 12.º anos às oito disciplinas com maior número de alunos inscritos Português (código 639), Matemática (635), Física e Química (715), Biologia e Geologia (702), Geografia (719), Economia (712), História (623) e Matemática aplicada às Ciências Sociais (835). Foram apenas consideradas as provas realizadas na primeira fase por alunos internos.

Neste ranking, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira encontra-se na 93.ª posição, acima das classificações obtidas nos anos anteriores à excepção de 2007 em que obteve um brilhante 48.º lugar. Quanto à Secundária Gomes de Almeida em 2008 encontra-se na 151.ª posição, classificação muito aquém dos anos anteriores em que já ficou em 13.º lugar (2005),

29.º (2004) ou mesmo 55.º (2007). O ranking da SIC considera apenas os exames mais representativos (às 12 disciplinas com mais exames realizados por alunos internos, em todo o país, nas primeira e segunda fases de exames do Ensino Secundário – que incluem exames finais realizados no 12º ano e agora também no 11º ano).

Este ano foram consideradas as doze disciplinas com mais de dois mil exames, realizados por alunos internos e as escolas onde, somadas as doze disciplinas mais relevantes, foram realizados pelo menos 100 exames. Com este critério – que segue há sete anos – a SIC procura evitar

que os rankings sejam condicionados por resultados obtidos por um escasso número de alunos.

Com base nestes critérios, em 2008, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida encontra-se em 113.º lugar e a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira quatro lugares abaixo.

No ano passado era a Manuel Laranjeira que se encontrava à frente, na 55.ª posição, enquanto que a Gomes de Almeida estava três lugares abaixo.

Sandra Soares

Funcionários do Praiagolfe recebem diplomas

Fotos SS

Aposta na qualificação profissional

Apostando na qualificação profissional dos seus funcionários, o Hotel Praiagolfe promoveu mais uma acção de formação concluída com sucesso por perto de duas dezenas de funcionários que receberam os seus diplomas na presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota.



Sandra Soares

Sublinhando que "o turismo é um desígnio nacional e que é necessário haver profissionais bem qualificados e preparados para receber com categoria e dignidade profissional, de forma a darem uma boa imagem de Espinho e do Hotel Praiagolfe", Alfredo Barros, em nome da Sociedade de Turismo de Espinho, abriu a cerimónia de entrega de diplomas às cerca de duas dezenas de funcionários do Hotel Praiagolfe que terminaram com sucesso o curso de "Técnicas de Atendimento".

Os diplomas do curso ministrado por Tafi – Gestão de Serviços, foram entregues pelas formadoras Elisabete Ramos e Fátima Bento, tendo a primeira destacado o envolvimento de todos os funcionários que participaram no curso, saudando também o interesse demonstrado pela entidade empregadora na formação dos seus funcionários.

Pelas palavras de alguns dos formandos, o



seu empenho também resultou do interesse do que foi transmitido e da forma como o curso foi ministrado, levando-os a ter plena consciência de que são a imagem da empresa e que se valorizaram pessoal e profissionalmente. O curso serviu ainda para reforçar o espírito de grupo entre diferentes áreas profissionais.

Impressionado com o que viu e ouviu, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, que aceitou "com agrado" o convite da administração para estar presente, sublinhou a importância cada vez maior dos profissionais se manterem actualizados e em constante formação, "em especial numa cidade como Espinho que tem de se virar cada vez mais para o turismo, os serviços e o comércio."

Mas para que a cidade se distinga de outros destinos turísticos "tem de apostar essencialmente na qualidade". Daí José Mota ter ficado agradado com o tema abordado no curso (atendimento ao público), realçando que esta é uma área que ainda tem de ser muito trabalhada, daí considerar que outros empresários espinhenses deveriam seguir o exemplo dos responsáveis da Sociedade de Turismo de Espinho.

O próprio vende terrenos e moradias Gaia, Espinho, V. da Feira

Consulte o nosso site: <http://ribeiroemaltas.planetaclix.pt>
ribeiroemaltas@clix.pt
Tlm. 965 809 416
aceitamos permutas



Admitem-se PROFESSORES

CENTRO DE ESTUDOS EM ESPINHO
procura recrutar professores do 2.º e 3.º ciclos e secundário, para todas as áreas para dar explicações em regime de part-time a alunos dos 3 níveis de ensino.

Enviar currículo vitae para rh_centroestudos@hotmail.com indicando as áreas e os anos de ensino a que está habilitado a leccionar e disponibilidade horária.

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Espaço a funcionar desde segunda-feira

Fotos SS

Cantina nova para Esmojães

A nova cantina da Escola de Ensino Básico e Jardim-de-infância de Esmojães foi inaugurada na passada sexta-feira de manhã, tendo entrado em funcionamento na segunda-feira. Um espaço iluminado e confortável, da responsabilidade da equipa técnica da Câmara Municipal de Espinho, cujo custo total rondou os 130 mil euros e onde já estão a ser servidas cerca de 90 refeições diárias.

Sandra Soares

Na manhã da passada sexta-feira foi inaugurada a nova cantina da Escola EB/JI de Esmojães com uma pequena cerimónia que contou com a presença do presidente



da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, do presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Napoleão Guerra e do pároco de Anta, Manuel Moura. Estiveram também presentes, o vereador da cultura, Carlos Gaio e os arquitectos da autarquia João Paulo, Álvaro Duarte e Fernanda Pinto, elementos da equipa técnica responsável pelo projecto de arquitectura que também integra Carlos Sárria.

A presidente do Conselho Executivo, Noémia Brogueira, falou em nome do Agrupamento de Escolas Sá Couto para sublinhar a importância deste novo equipamento onde as crianças poderão ser recebidas pela manhã, farão uma refeição saudável ao almoço e poderão participar nas actividades de enriquecimento curricular.

Esta infra-estrutura vai assim contribuir para que a "escola a tempo inteiro seja uma realidade, facilitando a vida do país, que terão de fazer menos viagens, já que poderão deixar os filhos na escola às 9 horas, indo buscá-los apenas às 17."

Noémia Brogueira lembrou ainda que este era um projecto que se encontrava na gaveta há alguns anos mas que apelou à sensibilidade do vereador Carlos Gaio que transformou o sonho em realidade.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho aproveitou o momento para elogiar o trabalho de Noémia Brogueira e agradecer "à directora e a todos os que dentro da escola, de uma forma empenhada e séria, desenvolvem o seu trabalho em prol das crianças."

O autarca deixou ainda uma palavra para os arquitectos da Câmara Municipal de Espinho que também tiveram um papel importante neste processo.

O presidente da Junta de Freguesia da Vila de Anta, Napoleão Guerra sublinhou que "vale mais tarde do que nunca, embora o presidente da câmara e o seu executivo sempre tivessem vontade de fazer esta obra. As obras não se fazem quando se quer mas sim quando se pode. Agora, Anta e o lugar de Esmojães estão bem servidos, esta escola tem excelentes condições e é uma das melhores do concelho. Tenho a certeza de que com o presidente Mota ao leme, vamos continuar a ter coisas destas no futuro", salientou.

O vereador Carlos Gaio lembrou a admiração que tinha pelo trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Espinho no complemento à rede de ensino, nomeadamente, com o serviço de refeições, explicando que, apesar do que foi definido em Carta Educativa, "há obras que são mais urgentes e a cantina de Esmojães era uma delas."

A cerimónia, muito simples, foi embelezada pela actuação dos mais pequenos que agradeceram a nova cantina com alguns momentos musicais e o Pároco Manuel Moura também disse algumas palavras em jeito de bênção, sublinhando que o importante é o bem-estar das crianças.

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER VENOSO MEMBROS INFERIORES
DR. PAULO ALMEIDA
Médico especialista ANGIOLOGIA, CIRURGIA VASCULAR
Telef. 22 733 0606 Tlm. 91 880 4004
RUA 26, N.º 787 (próximo do Tribunal) ESPINHO

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA



CLÍNICA
DENTÁRIA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

IMPLANTES - ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93



GABINETE DE
RADIOLOGIA
DE ESPINHO

Dr. Krug Noronha

DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) - DR. CARLOS KRUG NORONHA
DR. JOSÉ LUÍS KRUG - DRA. M. CARMO VASCONCELOS - DR. NUNO KRUG NORONHA

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA,
MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE
Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

Especialidades:
- Radiologia Geral Digital
- Radiologia Dentária Digital
- Mamografia Digital
- Ecografia
- TAC
- Análises Clínicas

Ministra da Educação nas bodas de prata da Domingos Capela

Fotos VÍTOR LANCHÁ

A comemoração das bodas de prata da Escola Básica e Secundária Domingos Capela teve o seu ponto alto na quinta-feira com a visita da ministra da Educação, recebida pela comunidade educativa e por Adelina Pereira que aproveitou para pedir obras na escola e o apoio tanto da tutela como da autarquia espinhense no crescimento futuro daquele estabelecimento de ensino, cuja capacidade de liderança e mobilização foi elogiada por Maria de Lurdes Rodrigues.

Sandra Soares



“Escola com capacidade de liderança e mobilização”



O programa comemorativo das bodas de prata preencheu toda a passada semana com a organização de diversas actividades dirigidas, na sua maioria, à comunidade educativa da escola alargada aos estabelecimentos de ensino do agrupamento.

Ao fim da tarde de quinta-feira viveu-se o

momento mais formal destas comemorações com a visita da ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues que se fez acompanhar pela directora regional de Educação do Norte, Margarida Moreira e pelo governador civil de Aveiro, Filipe Neto Brandão.

Os convidados foram recebidos pela pre-

sidente do Conselho Executivo da escola, Adelina pereira e pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, tendo marcado presença na sessão solene diversas entidades civis, militares e religiosas do concelho.

A sessão solene abriu com a projecção de um filme sobre a história da escola da autoria de Filipe Couto onde foram dados a conhecer testemunhos de diversas pessoas que estiveram ligadas ao seu nascimento há 25 anos atrás, desde a primeira directora, o presidente da associação de pais da altura, funcionários, professores que por ali passaram e alunos que frequentaram ou frequentam a escola, ficando patente o carinho que têm por aquela escola que muitos ainda consideram sua apesar de terem seguido por caminhos diferentes.

Depois dos habituais discursos de Adelina Pereira, José Mota e da ministra foram entregues os diplomas aos jovens pertencentes aos quadros de mérito e valor da escola e aos 53 alunos que finalizaram com sucesso os Cursos de Educação e Formação no ano de 2007/2008.

Houve ainda um momento especial quando António Capela, filho do patrono da escola Domingos Capela, entregou um livro com a história da sua família a Maria de Lurdes Rodrigues que no decorrer dos restantes momentos da sessão foi diversas vezes solicitada pelos alunos para que assinasse os seus diplomas ou um qualquer papel que encontravam para assim ficarem com uma recordação do dia.

A cerimónia terminou com um belíssimo momento musical protagonizado por alunos da Academia de Música de Espinho seguido de um beberete profissionalmente servido pelos alunos dos CEF da escola no recentemente criado restaurante da mesma.

Entretanto, o programa comemorativo das

bodas de prata terminou de forma particularmente emotiva com um jantar convívio que reuniu à mesma mesa antigos e actuais elementos da comunidade educativa, desde professores, a funcionários, mas também antigos alunos que assim se uniram à festa daquela que continua a ser a sua escola.

Adelina Pereira:
“Projectar o futuro que já começou”

Enquanto anfitriã, Adelina Pereira foi primeira a tomar a palavra parra mostrara “a alegria e emoção com que hoje nos encontramos aqui reunidos a celebrar os 25 anos desta escola que começou por se designar Escola Preparatória nº 2, passou a Preparatória Domingos Capela e mais recentemente transformou-se em Agrupamento Domingos Capela. Finalmente, somos a Escola Básica e Secundária Domingos Capela.”

A responsável sublinha que “A mudança é uma constante das nossas vidas! Ela ocorre na nossa vida pessoal, profissional e em todos os domínios da nossa existência. As organizações, e neste caso a Escola, também são alvo de mudanças. Assistimos a alterações na gestão, nos procedimentos e na organização do trabalho, nas estruturas, nas atitudes e nos valores que as orientam. Na nossa escola a mudança é sinal de crescimento e aumento da qualidade de ensino, de oferta educativa e de recursos.”

Segundo Adelina Pereira, “a grande força da Escola Básica e Secundária Domingos Capela, ao deparar-se com os naturais constrangimentos exteriores, é a sua capacidade mobilizadora interna no que diz respeito à definição de estratégias, formulação de esco-



CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA



TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

CAFÉS

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

Aluga-se
ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
c/ 100m2 + 60m2 de cave ao nível da rua
Vendo
LOTE DE TERRENO
c/ 550m2, para vivenda de 4 frentes
T3 - 150m2 - Centro de Espinho
Tlm. **91 959 1294**



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Ihas e tomada de decisões. Somos uma equipa coesa, solidária e amiga. Todos os trabalhadores desta escola têm consciência do papel que desempenha na construção e dinamização do ambiente em que está inserido e na prossecução dos objectivos pedagógicos almejados.”

Adelina Pereira sublinhou também o acto de que “enquanto agrupamento, não somos um conjunto de escolas que tiveram de se juntar e trabalhar em conjunto. Somos, isso sim, uma vasta equipa que opera em espaços físicos diferentes, mas que trabalha para o mesmo fim.

Temos uma cultura de agrupamento que funciona como um cimento social, unindo todos os elementos da organização num conjunto de convicções claras, consistentes e consensuais.”

Fazendo jus ao lema “Uma escola para todos a pensar em cada um”, a responsável lembrou que a Domingos Capela fez questão “de alinhar com as primeiras escolas que implementaram os Currículos Alternativos, os PIEF, os CEF, EFA, Alfabetização e Cursos Profissionais de nível Secundário, respondendo, assim, às diferentes necessidades desta comunidade educativa.”

Lembrando o longo e difícil percurso com escolhos e recursos escassos, Adelina Pereira garantiu vontade de “projectar o futuro que já começou. Vamos continuar a estar atentos às necessidades dos nossos jovens e adultos, indo ao encontro das suas expectativas, ajudando-os a construir um projecto de vida que não se restrinja à escola. Para isso, necessitamos de aumentar os espaços físicos da escola, para que ao nível do secundário possamos dar resposta também ao ensino regular.”

Adelina Pereira também agradeceu o apoio da directora regional e das entidades autárquicas sublinhando que a escola irá continuar a necessitar, cada vez mais, da sua colaboração.

E terminou com uma palavra aos Pais e Encarregados de Educação, mas também aos profissionais dedicados que todos os dias “constroem” a escola.

**José Mota:
“Ministra com obra
notável na educação”**

Mostrando-se extremamente satisfeito por ver no seu concelho uma sessão solene “comemorativa dos 25 anos da Escola Domingos Capela com esta beleza, com esta cor, com este calor humano”, José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho dirigiu uma palavra especial aos alunos, funcionários, corpo docente e dirigentes da escola.

Referindo os elogiosos testemunhos visionados no filme apresentado sublinhou serem “o reconhecimento de um trabalho profundo que vem sendo realizado desde há 25 anos e que honra todos que por aqui passaram nestas instalações e nas anteriores, inclusive todos aqueles que não estão aqui e que temos obrigação de recordar, porque foi com eles que esta escola se fez e é com todos que esta escola vai continuar a fazer-se.”



O autarca enalteceu a insistência dos pedidos da escola à autarquia, pois “sentimos que essas coisas servem para melhorar a qualidade da nossa comunidade e é para isso que temos obrigação de trabalhar.”

José Mota agradeceu a presença da ministra, “por ter tido a humildade de vir propositadamente de Lisboa para participar nesta cerimónia simples mas de muito significado, um gesto que cabe nos nossos corações.” Mas também aproveitou para deixar alguns recados.

Sublinhando que as autarquias não podem resolver os problemas das escolas sem colaboração do Estado, o autarca lembrou que em Espinho se fazem há muitos anos remendos e que já não era possível remendar mais nada, realçando a “obra notável” iniciada na actual legislatura.

José Mota sublinhou que estão a ser efectuadas intervenções em todas as escolas do concelho, destacando-se as obras nas duas secundárias e os centros escolares que equivalem a um investimento na educação de mais de 30 milhões de euros, em Espinho, nos próximos anos.

Para José Mota “finalmente apareceu uma ministra da educação que olha para estas coisas com seriedade e que está a fazer um trabalho bom no sector da educação. Neste momento, está-se a fazer uma autêntica reformulação em termos de equipamentos escolares não só do concelho de Espinho mas em todo o país.”

**Maria de Lurdes Rodrigues:
“Escola capaz
de enfrentar
desafios futuros”**

Impressionada pelo calor humano com que foi recebida, Maria de Lurdes Rodrigues mostrou-se muito satisfeita por ter encontrado “uma escola que é valorizada pelos alunos, uma escola que cresceu com o país, que melhorou com as melhorias implantadas e contribuiu para melhorar o país”.

Sublinhando que, embora actualmente se pense com naturalidade que o lugar de um

jovem é na escola, a ministra lembra que há 25 anos a situação era bem diferente e apenas 35 por cento dos jovens com 14 anos aí permaneciam. “Agora lutámos para que seja possível estender o ensino obrigatório até aos 18 anos.”

Sublinhando a importância de dar uma maior escolaridade ao maior número possível de jovens, a ministra elogiou o trabalho da Domingos Capela que “ao procurar preparar os seus alunos para a vida, dando-lhes acesso ao conhecimento e à informação, mostra condições para enfrentar os desafios futuros, como uma escola para todos, conhecendo o lugar de cada um, uma escola com capacidade de liderança e mobilização.”

Para a ministra também é essencial uma “escola que está atenta ao meio em que está inserida e que utiliza todos os recursos ao seu alcance para melhorar o sistema educativo, mas centrando-se sempre nos alunos e uma escola orientada pelos alunos é uma escola que presta um melhor serviço à educação.”



SOLVERDE
CASINOS - HOTELS

CASINO ESPINHO

Carlos do Carmo



Gala São Martinho

15 Novembro

Reservas 22 733 55 00 solverde.pt

Noite de Astronomia no Multimeios

É já para este sábado que esta marcada mais uma "Noite de astronomia" iniciativa que decorre em todos os primeiros sábados de cada mês realizam-se no Centro Multimeios. No moderno Observatório desta instituição e com a ajuda de um potente telescópio pode ver-se como o universo e os seus fantásticos objectos, planetas, nebulosas, enxames, são na realidade.

Este passeio pela Esfera Celeste está marcado para as 22 horas do próximo sábado, mas no caso das condições atmosféricas serem adversas à observação, discutem-se no Planetário as mais recentes descobertas na área da Astronomia. Mais informações sobre esta actividade podem ser obtidas através do endereço observatorio@multimeios.pt

"Olhos de Lince" no Casino Espinho

A sala de cinema do Casino Espinho apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, "Eagle Eye - Olhos de Lince", o novo filme da Dreamworks, dirigido por D. J. Caruso, que nos apresenta o lado escuro e perigoso da tecnologia, que pode pôr em perigo a vida de qualquer um. A máquina contra o homem.

"Olhos de Lince" é um filme de acção e suspense, que relata uma verdadeira corrida contra o tempo... Nesta corrida, Shia LaBeouf (Transformers) e Michelle Monaghan (Missão Impossível 3) são dois estranhos que se tornam 'peões' nas mãos de uma misteriosa mulher que não conhecem, mas que parece antecipar todos os seus passos. São assim arrastados para uma operação secreta onde são tratados como dois ratos num labirinto...

Quando percebem que estão a ser usados para promover um plano diabólico, eles tem de se unir para vencer esta mulher, antes que ela acabe por os matar.

Entretanto, o Casino apresenta: (6 a 9 de Novembro) "Mamma Mia!" de Phyllida Lloyd, com Amanda Seyfried, Stellan Skarsgård, Pierce Brosnan, Colin Firth, Meryl Streep, Julie Walters em versão karaoke; (10 a 16) Cinanima - 32.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho; (17 a 19) "Destruir Depois de Ler" de Ethan e Joel Coen, com Brad Pitt, George Clooney, John Malkovich, Tilda Swinton, Richard Jenkins, Frances McDormand; (20 a 26) "007 - Quantum of Solace" de Marc Forster, com Daniel Craig, Mathieu Amalric, Judi Dench; (27.11 a 10 de Dez.) Versão Portuguesa - Estreia Nacional - "Madagáscar 2".

As sessões de cinema do Casino Espinho decorrem diariamente pelas 15.30 e 21.30 horas. À segunda-feira, o cinema é mais barato.

Luís Aleluia e Guilherme Leite em Paços de Brandão

No próximo dia 8, às 21.45 horas terá lugar o último espectáculo do XV Encontro de Teatro de Paços de Brandão, com uma comédia intitulada "Saídos da Caixa" que conta no seu elenco com Luís Aleluia e Guilherme Leite.

Viagem musical ao Oriente no Europarque

Domingo, pelas 17 horas, o público presente no Europarque poderá efectuar uma viagem musical pelo oriente guiado pelo talento do Expressorinteduo.

Neste concerto, o duo conta ainda com a participação de Kuniko Tatekawa, que iniciou o estudo de koto aos dez anos de idade com a professora Shokei Shara, paralelamente ao estudo de violoncelo, prosseguindo a sua formação superior com Yukino Sakashita.



OPINIÃO

**ESTÓRIAS DE VIDA
NO QUOTIDIANO ESCOLAR**
Cândida Ribeiro (professora)

História de um outro rapaz

A escola actual enferma da vida paradoxal que todos estamos a viver. Por um lado as novas tecnologias na base de todo o saber, por outro uma nostalgia do passado, em que alguns pais, mesmo não sendo desse tempo e, pelo que os mais velhos lhes contam, exigem afectividade, disponibilidade e amor para os seus filhos, na escola.

Que importa uma aula bem dada com ajuda do "computador, do data show, do quadro magnético" se numa mesa de trabalho estão um, dois, três meninos que saíram de casa sem pequeno almoço, se se deitaram com os "deditos" nos ouvidos a tentar não ouvir as discussões de pais desavindos, alcoolizados ou com outros problemas que carregam dia-a-dia entre os livros e cadernos que transportam na mochila e que os faz olhar para baixo e vergar ao peso dos problemas que eles não ajudaram a criar mas são obrigados a viver.

Nesse dia, há uns anos atrás, o Tiago estava cabisbaixo. O seu aproveitamento tinha vindo a baixar vertiginosamente num plano inclinado "descendente" que me estava assustar.

Como professora no final de carreira posso dar-me ao luxo, pois tentei sempre que o aspecto humano se sobrepusesse aos conhecimentos no contacto diário com os meninos, de adivinhar que o Tiago não passara do 80 para o 8, só porque de repente ele ficou "menos esperto e estudioso"

A cabeça do menino tinha outras coisas para "albergar", mas ele tinha tudo como um segredo só seu. Tentei abrir a porta dos seus silêncios e com jeitinho, aproximei-me dele e conversámos sobre muitas coisas. Discretamente na aula olhava-o carinhosamente. Criticava-lhe a falta dos trabalhos sempre de uma forma suave.

Um dia o menino veio ter comigo, sentámo-nos, pois, confiou em mim, num banco do recreio da escola para que as lágrimas não voltassem a marejar os seus lindos olhos azuis, frente aos colegas, e disse-me:

"- Estou muito infeliz".

Filho de pais literatos, mas recentemente separados, vivia o luto da ausência do pai (a quem amava) e a imposição de viver com o namorado da mãe (coisas da vida que não me compete a mim criticar).

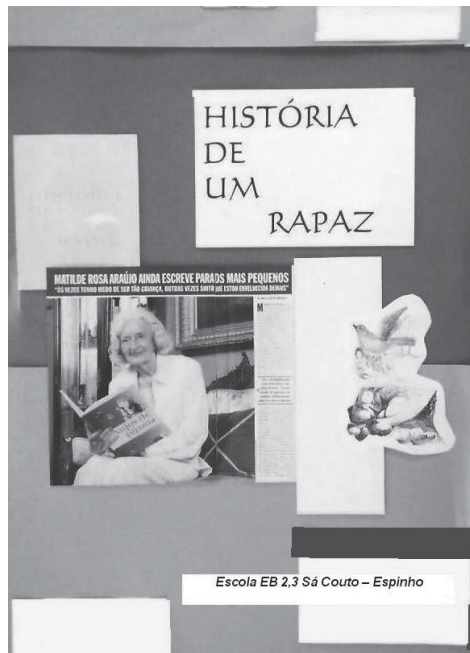
Mas o menino confidenciou-me que, em casa, já não comia à mesa, preferia estar sozinho frente ao tabuleiro que lhe levavam ao quarto e, ao computador (com todos os apetrechos essenciais que lhe tinham sido oferecidos pelo Jorge, namorado da mãe) que lhe servia de amigo no quarto. Mas o computador não tinha braços que o afagassem, nem as palavras certas, ou melhor as que ele queria ouvir naquele momento de solidão e tristeza.

Não estudar era a forma de demonstrar a revolta à família e à vida! E amenizar o fim-de-semana longe do pai, que continuava sozinho.

Não sou salvadora, nem melhor que os outros professores, mas 37 anos de entrega dão alguma experiência e conhecimento dos alunos. Gostaria de dizer, que fala-se muito em distribuir computadores aos alunos (não, não sou contra as tecnologias, pelo contrário acho até que sem elas actualmente seria difícil viver!) mas "eles", os meninos, precisam de professores afectivos, amigos e carinhosos. Precisam da palavra certa no momento certo.

Mas os professores são gente também e, para ter essa disponibilidade de espírito precisam eles próprios de ser acarinhados e respeitados, e, não é pelos alunos que esses têm sido na grande maioria a pedra de toque para que não desanimemos e continuemos a empenhar-nos na ajuda ao seu crescimento, para que eles atinjam a meta de serem cidadãos de corpo inteiro.

Todos os professores são bons profissionais? Não. Tenho a certeza. Mas todos os



governantes são bons e competentes? Não. Direi ainda com mais convicção.

Então, se os professores devem ser avaliados, e, eu concordo com uma avaliação justa, mostrem-nos publicamente os resultados da autoavaliação dos nossos ministros, secretários de estado, deputados e demais políticos.

A Escola é o reflexo das leis criadas pelos políticos, mas eles não conhecem a realidade da escola de hoje, legislam pelo que lhes contam os teóricos ou lhes impõem também.

Pobres Tiagos, meninos que buscam incessantemente o que teimam em tirar-lhes, uma escola de sucesso onde as pessoas sejam respeitadas e um espaço de sucesso afectivo e não apenas de números a mostrar à UE.

Muitos querem uma escola mágica que ajude a suportar os problemas sociais, económicos e familiares que lhes são impostos mas que não é com certeza absoluta pelos professores.

Nós também estamos a sofrer, e nunca como agora. Eu quero continuar a ser feliz na escola e com os meninos, ensiná-los, respeitá-los, mas sobretudo, passar-lhes o valor da amizade.

Não desistirei, não me vencerão pelo desânimo e só sairei quando a porta da Escola por onde entrei for grande e eu couber com o meu enorme "orgulho" de ter sido professora durante tantos anos. É uma mensagem de vida e alegria e, sobretudo de humanismo a que eu procuro transmitir nestes textos.

Estas opiniões semanais são para mim um exorcismo para que numa escola desumanizada e a viver momentos conturbados eu me vá sentindo mais leve, pois, estes momentos de partilha das histórias que ao longo de trinta e sete anos vivi na escola, fazem-me sentir mais livre pois, são pedaços de mim, retalhos da minha vida.

Quando acabo de escrever cada "estória" sinto-me assaltada por um turbilhão de sentimentos contraditórios, mas são as saudades que ficam de tanta gente pequena que ajudei a moldar e a crescer. Às vezes arrependo-me dos valores que tentei passar-lhes que não se coadunam muito com os da sociedade em que vão ter que viver. Quando nós, os professores, não conseguimos ultrapassar os obstáculos que nos vão criando, ficamos abalados mas levantamo-nos e retomamos o caminho, porventura mais fortes e com mais coragem para vencer os desafios que vão surgindo.

O professor não é decididamente o herói que muitos alunos pensam que é, mas tenta.

Com os textos do meu "diário", publicados e a publicar, quero prestar homenagem aos alunos, aos pais atentos e conciliadores e a alguns colegas, pois eu tentei caminhar com todos na escola a pensar nos meninos.

Quando preciso de um afecto ou conselho muitas vezes encontro-o num ex-aluno que me ajuda a reviver o meu longo passado como professora e afastado, por momentos, o fantasma que paira sobre a escola onde me movi-me e me faz acreditar que ainda posso estar a tempo de voltar a viver aí feliz.

OPINIÃO ESPAÇO JURÍDICO

Fátima Costa



Cláusulas contratuais gerais

Como é do conhecimento geral os contratos lideram a sociedade em que estamos.

A toda a hora fazem-se transacções, a toda a hora se vende e a toda a hora se realizam contratos.

É cada vez mais a frequência em que os consumidores são confrontados com contratos previamente redigidos, com cláusulas apostas no verso de formulários e que, na sua celebração dos mesmos se limitam a assinar sem uma leitura cuidadosa de cada uma das cláusulas.

O comércio jurídico massificou-se, as pessoas celebram contratos não precedidos de qualquer fase negociadora.

É a "liberdade contratual" que lidera o mercado, constituindo, portanto, um dos princípios básicos do nosso ordenamento jurídico.

A essa luz, uma boa medida do direito dos contratos, possui natureza supletiva, apenas se aplicam quando os intervenientes não a tenham afastado.

Existem, outrossim, cláusulas inseridas nos contratos, que se consideram abusivas.

Surgem modelos negociais, esquemas de contratos, por vezes resumindo-se a uma única folha de papel, em que o proponente aceita ou rejeita essa mesma proposta.

Sendo assim, há que estabelecer regras, limites, leis, que irão reger esses mesmos contratos, pois do outro lado está o consumidor, a parte mais fraca na relação contratual, pois certas cláusulas inseridas nesses contratos são nocivas e injustas.

Desta forma, surge, o diploma que disciplina as cláusulas contratuais gerais, criado pelo Dec.-Lei n.º 446/85, de 25.10, alterado pelo Dec.-Lei n.º 220/95, de 31.01 e pelo Dec.-Lei n.º 249/99, de 07.07, como algo de necessário, característica das sociedades modernas, que se traduz no combate ao poder económico e na defesa do consumidor.

Este diploma impõe a observância de certos requisitos formais e materiais, assentando estes, unicamente, nos princípios da boa-fé, da proibição do abuso do direito e o da protecção da parte mais fraca.

Para que num contrato de adesão o aderente possa ter um conhecimento efectivo das cláusulas antes de as subcrever é preciso que as mesmas lhe sejam lidas e explicadas. A omissão da leitura e explicação do teor das cláusulas contratuais, implica que tais cláusulas se considerem não escritas e, conseqüentemente, estando excluídas do contrato não sejam oponíveis ao contraente aderente.

Contudo, há sempre a hipótese de reclamar, recorrer, impugnar nas instâncias respectivas.

Surgem, desta forma, associações, com vista a defender e a salvaguardar os direitos dos cidadãos, tais como a DECO e a Associação de Defesa do Direito do Consumidor, entre outras, que estarão atentos às queixas dos consumidores.

Só existe uma forma de acautelar: "Informe-se antes de assinar qualquer contrato!"

Com casa de terror e pequeno-almoço à inglesa

Fotos SS

Halloween na Escola Sá Couto

Celebrar o Halloween já é uma tradição na Escola EB 2.3 Sá Couto que todos os anos, através do seu departamento de línguas, organiza diversas actividades, incluindo exposições e concursos relacionados com o tema.

Este ano a escola foi mais longe e o polivalente alberga, durante toda esta semana, uma verdadeira casa de horrores com muitas teias de aranha, sangue e esqueletos ambulantes que provocam verdadeiros e muito divertidos sustos em todos os alunos, em especial os mais novos, que se têm mostrado bastante entusiasmados com a actividade.

Já professores e funcionários ficam muito mais agradados com o serviço de pequenos-almoços do "Scary Bar" onde podem saborear deliciosos scones com doce de abóbora e bolachinhas, bolos diversos incluindo alguns típicos da Roménia, tudo bem acompanhado por um chá quentinho ou um sumo fresco, ao gosto do cliente, servido a preceito pelos alunos do Curso de Educação de Formação (CEF) de empregado de andares, também responsáveis pela confecção dos produtos à venda.

Esta é também uma forma de preparar estes jovens para o mercado de trabalho onde se querem integrados no final de um curso com uma forte vertente prática que está a ser efectuada no Aparthotel Solverde em Espinho numa parceria entre o grupo Solverde e a escola, que esta faz questão de agradecer.

Fardados a preceito, os jovens alunos vão-se então revezando no serviço do "Scary Bar" localizado no polivalente da escola e aberto a toda a comunidade educativa. Os responsáveis pela iniciativa fazem aliás questão de convidar também os pais dos alunos e todos os espinhenses a visitarem a escola e apreciarem as actividades desenvolvidas no âmbito desta iniciativa que decorre até amanhã.

O "Scary Bar" está então a ser gerido pelos alunos do Curso de Educação e Formação de Empregados de Andares orientados pela professora Josefina Rocha com a colaboração da coordenadora do curso Manuela Avelar e da professora de inglês Andreia Sousa.

Quanto à Casa do Terror foi criada com a colaboração dos alunos de sétimo ano e dos cursos CEF (empregado de andares, administração e comércio) da escola, orientados pela professora de inglês Paula Oliveira.

A iniciativa contou ainda com forte apoio logístico da Câmara Municipal de Espinho que cedeu diverso material para a concretização dos diferentes projectos.

Noémia Brogueira, que fez questão de ver de perto a Casa do Terror, sublinha que está é uma actividade com tradição na escola que



A Escola EB 2.3 Sá Couto antecipou o Halloween que se encontra a celebrar desde a passada terça-feira, com uma casa de terror em pleno polivalente, exposições e serviço de pequeno-almoço à inglesa, actividades que visam uma escola integrada e dinâmica, para as quais toda a comunidade educativa está convidada.

Sandra Soares



faz parte do Plano Anual de Actividades e visa dar a conhecer aos alunos um pouco mais da cultura inglesa enquanto que promove uma diferente dinamização do espaço. Refere ain-

da a participação dos diferentes cursos e turmas da escola nesta actividade como forma de melhor os enquadrar dentro do projecto educativo.

"Max Payne" no Centro Multimeios

O Centro Multimeios apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas (excepto à 2ª Feira) "Max Payne", de John Moore, com Mark Wahlberg, Mila Kunis e Beau Bridges.

Baseado nos lendários e interactivos videojogos, "Max Payne" é a história de um polícia (Mark Wahlberg) que decide deixar o trabalho para cuidar da sua família. Mas, no seu último dia no cargo, a sua mulher e o bebé são brutalmente assassinados. Max, cego pelo desejo de vingança, está disposto a tudo para encontrar o responsável pelo assassinato.

O herói une-se a uma assassina (Mila Kunis), disposta a vingar a morte da irmã, nascendo assim uma dupla que vai ser perseguida pela polícia, pela máfia e por uma corporação sem escrúpulos.

A obsessiva investigação deste polícia desertor leva-o numa viagem pelo terrível mundo das trevas. À medida que o mistério se adensa, Max é forçado a lutar com inimigos para além do mundo natural e lidar com uma traição impensável...

Entretanto, a sala de cinema do Centro Multimeios estará ocupada de 10 a 16 de Novembro pela 32.ª edição do Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

Na área de astronomia, o Planetário do Multimeios mantém em exibição diversas ses-

sões aos sábados, domingos e feriados, havendo também opções exclusivas para visitas de estudo.

Há ainda cursos de informática, em horário pós-laboral e destinados ao público em geral, sobre os quais podem ser obtidas mais informações através do telefone 227331190 ou dos endereços electrónicos delfina@multimeios.pt e helio@multimeios.pt.

Na galeria encontra-se patente uma exposição de escultura denominada de "Outra Natureza" com trabalhos da autoria de deVelasco que é organizada pela Câmara Municipal de Espinho e tem o apoio da Fundação Navegar.

A exposição está patente até 5 de Novembro e poderá ser visitada no seguinte horário: de terça a sexta - das 10h às 22h e sábados, domingos e feriados - das 14h às 22h.



OPINIÃO

CONSULTA ABERTA

Mónica Vieira da Silva

Peeling químico: o que é?

O peeling químico baseia-se na aplicação cutânea de um ou mais agentes esfoliantes, provoca descamação e renovação da pele. É considerado como uma forma de acelerar a renovação celular cutânea e proporcionar uma melhoria da pele. Consiste na aplicação de substâncias químicas na área a ser tratada produzindo uma destruição controlada das camadas da pele, seguida de regeneração de pele sem imperfeições.

Através da indução de uma ferida na pele, os peelings químicos substituem parte ou toda a epiderme e podem induzir a produção de colagénio, o que ajuda a melhorar as rugas, alterações de pigmentação (manchas), acne e cicatrizes.

Dependendo da profundidade atingida pelo peeling, podem ser classificados em superficiais, médios ou profundos. Podem ser utilizados vários ácidos em diferentes concentrações.

Cada peeling será apropriado para cada paciente. Para obter um resultado melhor é importante preparar a pele antes do peeling. A fase de pré-tratamento consiste na aplicação de cremes adequados dias antes do peeling. É importante para acelerar a cicatrização e reduzir efeitos secundários. O protector solar no mínimo FPS 30 deve acompanhar qualquer tratamento.

O peeling é um óptimo tratamento de pele, melhora a textura e o brilho, trata manchas, adjuvante no tratamento do acne, cicatrizes de acne, rugas finas e lesões induzidas pelo sol.

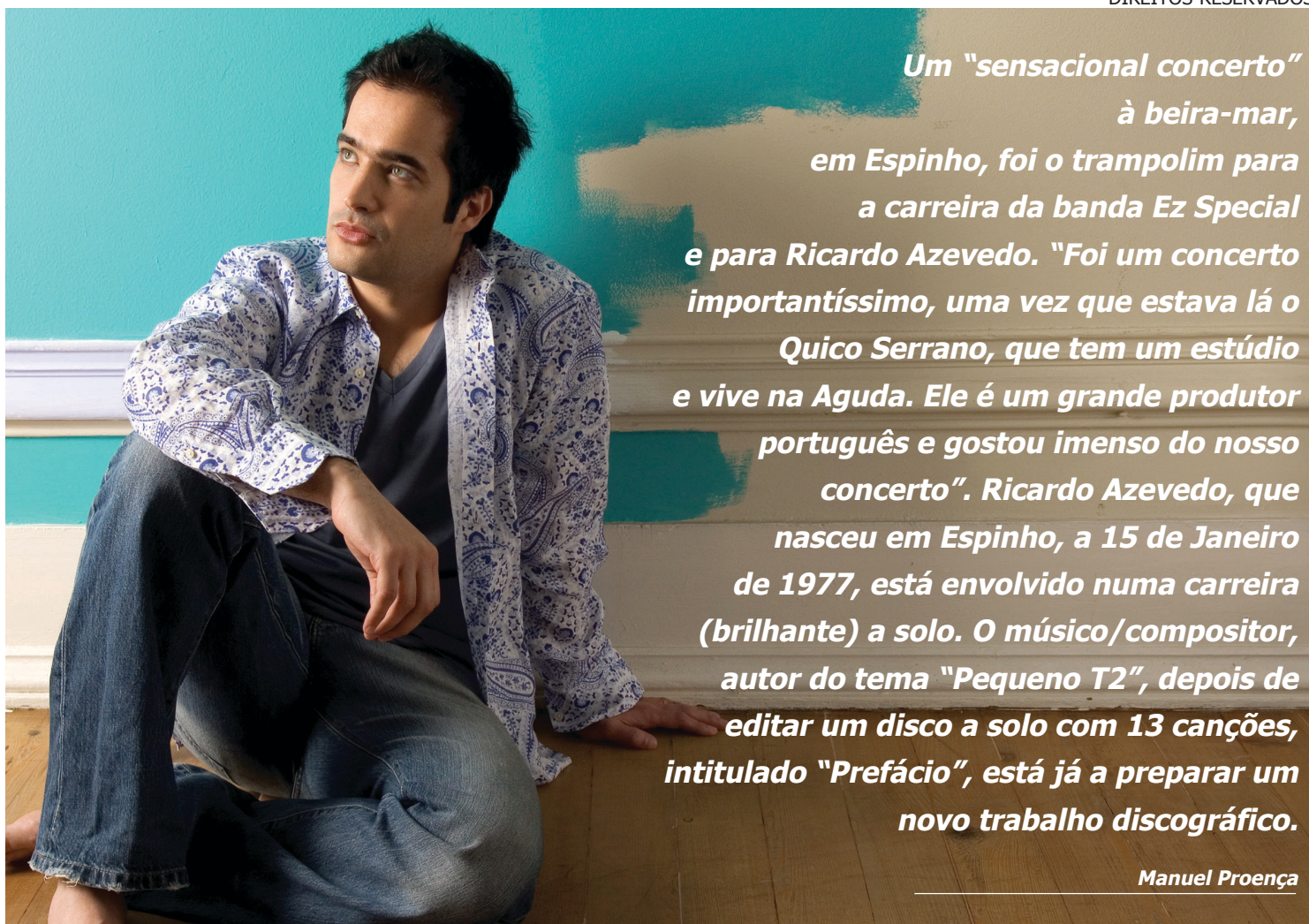
Uma série de peelings superficiais é uma excelente opção para os pacientes que não desejem abandonar a actividade laboral, além de minimizar eventuais efeitos adversos. O tratamento domiciliar após o peeling com cremes apropriados é fundamental para o sucesso do tratamento.

Além de ser considerado um tratamento "anti-aging", também serve para corrigir imperfeições da pele, independentemente da idade do paciente. Preencher rugas com ácido hialurónico ou paralisar músculos com "botox" para minimizar rugas de expressão, numa pele sem brilho e com imperfeições é, sem dúvida, insuficiente para quem quer rejuvenescer!

Ricardo Azevedo, autor de "O Pequeno T2", é espinhense

DIREITOS RESERVADOS

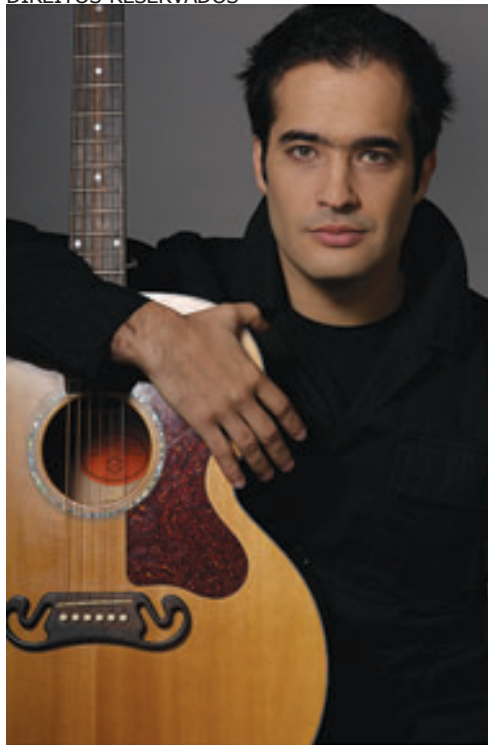
"Existem formas de sonharmos e de irmos atrás desses sonhos"



Um "sensacional concerto" à beira-mar, em Espinho, foi o trampolim para a carreira da banda Ez Special e para Ricardo Azevedo. "Foi um concerto importantíssimo, uma vez que estava lá o Quico Serrano, que tem um estúdio e vive na Aguda. Ele é um grande produtor português e gostou imenso do nosso concerto". Ricardo Azevedo, que nasceu em Espinho, a 15 de Janeiro de 1977, está envolvido numa carreira (brilhante) a solo. O músico/compositor, autor do tema "Pequeno T2", depois de editar um disco a solo com 13 canções, intitulado "Prefácio", está já a preparar um novo trabalho discográfico.

Manuel Proença

DIREITOS RESERVADOS



Seu pai era professor em Espinho e, por isso, apesar de estar a viver em Santa Maria da Feira desde, praticamente, o seu nascimento, não esquece a terra que o viu nascer.

Ricardo Azevedo foi membro de várias bandas locais em Santa Maria da Feira e entre 1991 e 1999. Os 'Ez Special' foram, por certo, muito importantes para o seu futuro, como músico.

Em entrevista, exclusiva, ao jornal **Defesa de Espinho**, Ricardo Azevedo conta um pouco da história da sua vida e do seu trabalho.

– Que recordações lhe traz a cidade de Espinho?

– Nasci em Espinho porque, na altura, não havia um hospital mais perto de Santa Maria da Feira. Nesse tempo, os hospitais principais estavam ou em Espinho, ou no Porto ou Aveiro. O meu pai, por outro lado, era professor em Espinho. Desde muito cedo fui para Santa Maria da Feira. No entanto, frequentei, muitas vezes, a cidade e a sua praia.

Actualmente vou muitas vezes a Espinho e costumo jantar nos seus restaurantes. É uma terra agradável.

– Quando cá vem, é costume reconhecerem-no?

– Não me recordo de nenhum episódio em especial, na rua. Porém, No restaurante onde

habitualmente vou jantar, já tiraram fotografias e já as afixaram para mostrarem aos clientes. Isso é sinal de que as pessoas me reconhecem.

– Tem cá em Espinho muitos amigos?

– Conheço algumas pessoas, da minha adolescência, com quem não estou há muito tempo.

– O que o levou a enveredar pela carreira da música?

– Foi um acaso. A música era uma ocupação dos meus tempos livres, enquanto estudava. As coisas foram acontecendo e fui tendo cada vez mais sucesso, na altura com os Ez Special. A música, na minha vida, acabou por ganhar contornos mais sérios, mesmo a nível profissional. Foram-me dando ânimo para continuar.

– Pelo que sei, foi a sua mãe que o incentivou para a música e o seu pai que lhe ofereceu a primeira viola?!...

– Aquilo que os meus pais fizeram, na altura, não foi a pensar que eu pudesse enveredar por uma carreira profissional dentro da música. Foi uma actividade paralela à escola, à semelhança de outras actividades extracurriculares, como as actividades desportivas. Eu fui aprender a tocar guitarra.

– Foi sempre essa a sua vocação – a guitarra?

– Sim. Eu no início queria ser guitarrista, pois identificava-me com grupos como os 'Metálica'. Cheguei a comprar uma guitarra própria para esse tipo de música. Porém, com o decorrer do tempo, fui-me afastando e à medida que fui crescendo fui mudando os meus gostos.

– Teve um percurso por várias bandas. Que recordações lhe deixam?

– Foi um percurso enriquecedor. Tive a oportunidade de estar em várias bandas, o que me deixou muitas coisas positivas quer a nível pessoal, quer a nível musical. Foi muito importante para eu crescer enquanto compositor e músico. E estes músicos com quem toquei foram muitos e todos eles muito importantes. Isto também deu para perceber que era um pouco complicado funcionar em banda porque existem várias pessoas e todas elas têm várias prioridades que, normalmente, não passam pela música. O projecto 'EZ Special' foi diferente, em tudo isso, e foi, também por isso, que teve mais sucesso.

– Acha que os jovens músicos portugueses são apoiados de forma conveni-



Salvé 30/10/2008 — Bodas de Ouro

*Maria Guilhermina Ribeiro
Mário Soares Ribeiro*



50 anos passaram desde que esse maravilhoso dia aconteceu. Esperamos que continuem a ser tão felizes como até hoje o foram. Parabéns dos vossos filhos, noras e netas.

Agradecimento à Santa Casa da Misericórdia

Os filhos de **Alfredo Jorge Tavares Horta de Oliveira**, vêm agradecer publicamente ao Apoio Domiciliário I e ADI da Santa Casa de Espinho pela forma profissional e humana que sempre tiveram no acompanhamento da doença do nosso Pai, muito especialmente à Adelaide, à Lurdes e à Márcia.

A todas vós o nosso muito obrigado.
Bem hajam Anjos da Guarda.

Agradecimento aos Enfermeiros do Centro de Saúde de Espinho

Os filhos de **Alfredo Jorge Tavares Horta de Oliveira** querem agradecer publicamente aos Enfermeiros do Centro de Saúde de Espinho por todo o cuidado e profissionalismo que sempre tiveram no acompanhamento da doença do nosso Pai.

A todos vós o nosso muito obrigado.



DIREITOS RESERVADOS



ente e incentivados para a prática da música?

– Ser músico e viver da música é muito complicado. Nesse aspecto eu sou um felizardado. No cinema existe dinheiro a fundo perdido para os realizadores, na música, em Portugal, não existe nada disso! Nós, os músicos, temos de dar lucro naquilo que fazemos e temos de elaborar trabalhos que possam ser lucrativos ou que, pelo menos, não dêem prejuízo. Só assim é possível continuar a fazer música. Existe uma indústria musical. Os músicos portugueses para começarem têm de investir e, por isso, torna-se muito complicado. Lembro-me que no início da minha carreira na música só gastava dinheiro. O mesmo acontecia com os 'Ez Special'. Quase que pedíamos, por favor, para tocarmos em algum sítio! No início dos 'Ez Special', recordo-me que fizemos um concerto em Espinho, à beira-mar, e que foi sensacional. Foi um dos primeiros e ainda não éramos conhecidos. Foi fantástico!

– Essa passagem dos 'Ez Special' por Espinho marcou a sua carreira?

– Lembro-me que foi um concerto importantíssimo, uma vez que estava lá o Quico Serrano, que tem um estúdio e vive na Aguda. Ele é um grande produtor português (produtor de Pedro Abrunhosa, 'Três tristes tigres', etc.) e gostou imenso do nosso concerto. Produziu o nosso EP e o primeiro disco dos 'Ez Special', juntamente com o Saul Davies.

– Por que razão, algumas das suas músicas estão ligadas a anúncios televisivos?

– Não somos nós, os músicos, que escolhemos as músicas para os anúncios publicitários. Se isso acontecesse era bem mais fácil para nós. É preciso ter a sorte de repararem em nós e querem associar marcas tão importantes a uma figura, a um nome, a uma música. Uma marca não querera, certamente, associar-se a um músico ou a um tema que não lhe traga contrapartidas promocionais! Eu tive a sorte por duas vezes – nos 'Ez Special', a TMN e a solo, logo no início, o Millenium BCP. A publicidade é um meio poderoso, já que está associada à rádio, televisão, Internet e jornais.

– Isto, de certa forma, contribuiu para o lançamento da sua carreira!...

– Editei o meu primeiro disco a solo. Já estou a preparar um outro disco e o meu alento é de tentar fazer cada vez melhor.

– Será que a suas músicas são demasiado apelativas para os jovens e retratam alguns dos seus problemas?

– Acho que sim. Por aquilo que vejo nos concertos e na rua, o público juvenil está muito atento à música. Acho que consegui atingir este público em primeiro lugar, pois foi o que começou a reparar mais depressa no meu trabalho e que eu tinha saído da banda e que estava a cantar de uma forma diferente. É um público muito atento. Por isso, penso que o saldo é muito positivo. Tenho público da faixa etária muito jovem até ao público que atinge os oitenta

anos! Não me posso queixar.

– Qual é o seu trabalho discográfico preferido? É este seu novo trabalho?

– Não sei. Estou a prepará-lo. Espero que seja. Tenho uma expectativa muito grande em relação ao meu próximo trabalho discográfico. Estou muito motivado e tenho a moral em alta. Pretendo, por isso, fazer um grande disco. Até hoje tive sorte em todos os discos que fiz. Quanto ao meu disco preferido... Tenho músicas em todos os discos e por isso gosto de todas elas. Há algumas que sobressaem... Mas não tenho nenhum disco preferido, em especial.

– E o compositor (músico)?

– Não há nenhum que, individualmente, me marque. Há vários compositores, que tem a ver com o estado de espírito, que gosto mais. Há alturas em que me apetece ouvir coisas diferentes. Gosto muito dos 'U2', Bruce Springsteen, 'Beatles', 'Queen', 'Elvis Presley', 'The Smith', tantas coisas boas...

– Inspira-se em alguém, em particular, em alguma banda ou autor, para criar as suas músicas e as respectivas letras?

– Inspiro-me na vida. Uma pessoa vive e absorve aquilo que nos rodeia – as coisas boas e as más, porque a vida não é perfeita. Se conseguirmos transpor isso para uma música, um certo equilíbrio e aquilo com que as pessoas se identificam, estamos a tocar nas pessoas. É isso que tento transpor para as minhas canções.

– Gosta de trabalhar com alguns músicos, em particular?

– Já trabalhei com o Rui Veloso, que era um grande sonho. Trabalhei, até agora, com músicos fabulosos, tanto a solo como em banda. Gostava de cantar ou tocar com outros músicos, mas com alguns deles é impossível que isso venha a acontecer! Que me adianta sonhar cantar com o Bono Vox ou com o Bruce Springsteen?!

– Qual é o seu maior sonho? Um T2?

– Isso foi uma fase da minha vida. Até nunca pensei que fosse uma música que viesse a ter o sucesso que teve! Fala sobre sair de casa e procurar a nossa independência. É uma fase complicada da vida. Lembro-me que, naquela altura, em 2003, não era fácil! Queríamos comprar qualquer coisa para a casa e o dinheiro não esticava! O "Pequeno T2" já foi há bastante tempo e agora já tenho uma filha. Aquilo que procuro é fazer cada vez melhores trabalhos. Sinto-me uma pessoa feliz por fazer aquilo que faço e quero ver até onde vai esta carreira.

– O que o levou a criar este tema "Pequeno T2", que tem estado no Top de algumas das rádios nacionais?

– Sou uma pessoa feliz porque em 2007 fui um dos artistas mais rodados nas rádios com o "Pequeno T2". Em 2008 fui um dos artistas mais tocados e ainda continuo a sê-lo com o "Entre o sol e a lua", música que foi a quarta mais rodada nas rádios portuguesas. O que posso querer mais? Fui uma das pessoas que teve mais publicidade na televisão. Só espero continuar a fazer aquilo que faço, ter a felicidade que tive até agora e ter sempre o público do meu lado.

– As produções televisivas portuguesas, em particular a denominada ficção portuguesa apresentada pela TVI, têm contribuído para a divulgação da música portuguesa e dos seus autores?

– Sem dúvida! Gosto bastante da produção nacional do que das novelas brasileiras. Há muita qualidade e os actores são muito bons. A música portuguesa é muito dignificada por estar associada a grandes produções. A TVI tem o mérito de ter sido a primeira a furar tudo e, por isso, tem muita qualidade. Mas as restantes televisões estão a acompanhá-la, o que é muito bom, tanto para os actores como para os músicos portugueses e para a música nacional. Parece que não, mas há muita gente que vê as novelas e que houve as nossas músicas. Isso é isso é muito bom para os músicos.

– Pensa vir, um dia, actuar na sua terra natal?

– Adoraria! É uma terra que eu visito bastante. Se estou a tocar de norte a sul do País porque não hei-de ir a Espinho tocar? É uma questão de oportunidade, tanto da minha parte como dos próprios espinhenses.

– Que mensagem gostaria de deixar aos jovens?

– Gosto muito de falar para as pessoas mais novas. Nós, os músicos e outras pessoas que são reconhecidas, a nível nacional, somos um exemplo para a juventude. Há caminhos positivos para a vida e não é só a miséria que muitas vezes vemos na televisão. Existem formas de sonharmos e de irmos atrás desses sonhos. Foi isso que eu fiz. Tive felicidade, pois nem sempre é fácil. A música é um mercado muito agressivo. Mas se as pessoas forem à procura dos sonhos, se forem persistentes, porque nem sempre as coisas correm bem, tudo é possível. Eu consegui ter sucesso na banda e voltei a ter sucesso.

Percurso de sucesso

Ricardo Azevedo nasceu a 15 de Janeiro de 1977, no Hospital de Nossa Senhora D' Ajuda, em Espinho e cedo foi viver para Santa Maria da Feira, onde reside até aos dias de hoje. Foi na adolescência que a mãe de Ricardo o incentivou a tocar viola e a cantar. Ela dizia: "Gostava que fosse como o Elvis Presley!" O pai também não ficou atrás e incentivou-o dando-lhe a primeira guitarra.

Foi membro de várias bandas locais em Santa Maria da Feira e arredores, entre 1991 e 1999, num percurso de muitos ensaios e poucos concertos.

Os 'Ez Special' foram decisivos para o seu futuro na música...

Ricardo Azevedo compôs músicas que se tornaram grandes sucessos, tais como "Daisy", "My Explanation", "I Really Am Such a Fool", "Timeout", entre outras. Até à sua saída dos 'Ez Special', em 2006, deu mais de 300 concertos, em quase todas as cidades portuguesas, festivais de verão e salas emblemáticas nacionais, como os coliseus.

Os seus temas estiveram largas semanas em número um de 'airplay' nacional. Quem não se lembra de ver na televisão os anúncios da TMN de Ricardo e companheiros nas paragens de autocarro, ao som do grito de paixão: "La La La Uuuuuu"? E o "Pequeno T2", no anúncio do Millenium BCP, com Ricardo Azevedo, com a sua guitarra, em cima de um camião, que ainda é exibido na televisão portuguesa?!

A música "Daisy" obteve tanto sucesso que integrou mais de uma dezena de colectâneas multi-platinadas. A marcar o percurso discográfico de Ricardo Azevedo nos 'Ez Special', destacam-se um EP, "Partizan Pop", e dois discos de originais, "In N'Out" e "Leitmotiv", que estiveram várias semanas no top nacional de vendas.

Com o passar do tempo, Ricardo teve a necessidade, como compositor e intérprete, de se aventurar no Português. Desde 2003, tem vindo a trabalhar na composição de temas na nossa língua materna. O disco em 2007 é fruto deste sonho antigo. Para produtores do seu primeiro registo a solo, Ricardo recrutou Quico Serrano (Plaza) e Saul Davies (James), com os quais já havia trabalhado no primeiro disco dos 'Ez Special', "In N'Out". O disco, inteiramente em português, promete ser recheado de grandes canções, que falam sobre sonhos, receios, paixões e peripécias do quotidiano humano. Para além de Ricardo, o disco contou com as participações de Nuxo Espinheira (Blind Zero), Vítor Silva e Sérgio Silva (Jaguar Band), Saul Davies e Quico Serrano.

Neste disco Ricardo concretizou outro sonho antigo... Cantar com Rui Veloso. Desde o disco "Mingos & Samurais" que Ricardo tem acompanhado as cantigas do Rui Veloso.

Ao vivo, Ricardo Azevedo vai interpretar todos os seus sucessos, os mais antigos que remontam à sua passagem pelos 'Ez Special' e os mais recentes a solo.

(in www.ricardoazevedo.com)

DIREITOS RESERVADOS



Fisco vai poder aceder a cartões de crédito e débito contra a fraude fiscal

As Finanças vão ter, a partir do próximo ano, mais um instrumento de cruzamento de dados à sua disposição no combate à fraude e evasão fiscais, refere o Diário Económico, precisando que os bancos terão de dispensar ao Fisco informações sobre o valor dos pagamentos feitos através de cartões de crédito e de débito, a trabalhadores independentes e a empresas de determinados sectores de actividade.

"A alteração consta do Orçamento do Estado para 2009 (OE 2009) e visa apertar o cerco aos contribuintes – em especial os de risco, como a restauração e as scutatas, por exemplo – que não cumprem as suas obrigações fiscais. Até agora, os bancos forneciam esta informação mas sem identificar os sectores de actividade."

Isto vai permitir ao Fisco comparar as declarações das empresas com os pagamentos que lhes foram feitos, através de cartões de crédito ou de débito, e confirmar os volumes de facturação e as receitas que são efectivamente declaradas.

De acordo com o jornal, a alteração "vai também permitir à Direcção-Geral dos Impostos identificar os sectores de risco de forma mais fidedigna. Se detectar incongruências e diferenças significativas entre valores, em várias empresas do mesmo sector, este poderá ser considerado de risco, mais propenso à fraude e evasão fiscais e desencadear, a partir daí, mais acções inspectivas".

Entretanto, a Inspeção Tributária vai aumentar o número de inspectores. Assim, de 2007 para este ano, passa-se de um total de 1617 inspectores para 1833, representando um crescimento de 13 por cento; há ainda um aumento dos meios técnicos, com a criação de um portal que permite a comunicação entre unidades orgânicas e o acesso a toda a informação disponível sobre o contribuinte durante uma inspecção a uma determinada empresa.

Fundo de arrendamento – famílias com redução superior a 20% dos encargos

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) diz que as famílias que aderirem ao Fundo de Investimento Imobiliário de Arrendamento Habitacional, pagarão de renda um valor que é sempre inferior em pelo menos 20%, ao encargo mensal que têm com o crédito à habitação. "Existem casos em Instituto da Segurança Social que a redução é bastante superior", referiu o responsável pela Direcção de Financiamento Imobiliário da CGD, Paulo Sousa, em conferência de imprensa.

Este novo instrumento, previsto pelo Governo no Orçamento do Estado para 2009, permite às famílias em incumprimento do crédito à habitação e com dificuldades em pagar as prestações, venderem o imóvel ao banco durante um período de vários anos, durante o qual passam a pagar, em vez da prestação, uma renda. Ao final desse período, a família tem a possibilidade de recomprar o imóvel ao banco, pelo valor de mercado do mesmo, na altura da recompra.

O período de tempo ainda não está definido, nem mesmo as condições em que as famílias poderão recorrer a este fundo, uma vez que o mesmo carece ainda de regulamentação. Apesar de as famílias pagarem menos de renda do que pagavam de prestação, o fundo continua a ser rentável para os bancos devido aos benefícios fiscais previstos no Orçamento do Estado. É que, durante o tempo em que o imóvel for propriedade do fundo e a família pagar renda, "o imóvel fica isento do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis, e deixa ainda de haver despesas com seguros e condomínio."



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Linha do Vale do Vouga

Quando a polémica relativa à instalação do TGV e ao esarteamento das localidades contempladas com o corredor de passagem parece esmorecer, talvez seja oportuno alertar as autoridades competentes para o estado da rede ferroviária do concelho feirense: não faz muito tempo, a CDU alertava em sede da Assembleia Municipal o executivo para o estado de degradação da Linha do Vale do Vouga, o Vouguinha, dando deste modo voz às necessidades dos utentes que diariamente dela se servem. Daqui resultariam encontros com os responsáveis nacionais da Refer, entidade que tutela (de Lisboa...) a Linha do Vale do Vouga, tendo os mesmos se comprometido com a dotação da linha de dispositivos de segurança que prevenissem mais acidentes neste troço ferroviário que é já, lamentavelmente, recordista nacional em matéria de sinistralidade. Alguns meses volvidos, continuamos a aguardar...

Mas atenhamo-nos à qualidade do serviço, mensurável na frequência das circulações: ainda que todos saibamos que o material já apodrece sobre os carris, e que as carruagens são manifestamente obsoletas, não oferecendo as mínimas condições de conforto exigíveis, menos razões teríamos para reclamar, desse-se o caso de estarmos servidos de um horário conforme às necessidades dos utentes, baseado em compromissos de regularidade e assiduidade, que permitisse aos utentes uma utilização quotidiana, como qualquer meio de transporte colectivo, onde o pressuposto de utilização é um tempo de espera que permita ao utilizador, mesmo ignorando os horários de passagem, dirigir-se à estação que mais lhe convier e aguardar a próxima circulação, na convicção de que tal não comprometerá fatalmente os seus horários pessoais... Nada se passa assim no Vouguinha. Não obstante o percurso entre Oliveira de Azeméis e Espinho ter a duração de uma hora; não obstante o fim da linha, na estação de Espinho, se encontrar a cerca de quinze minutos (a pé) da estação ferroviária principal (o que torna qualquer tentativa de ligação uma verdadeira corrida de estafetas...); não obstante a falta de ventilação no interior das composições, que torna a ida à praia de comboio, no

Verão, uma verdadeira sauna, temos ainda que contar com intervalos na frequência das circulações na ordem das duas a três horas, que tornam qualquer pretensão de serviço público de qualidade... uma piada.

A descredibilização dos serviços públicos é um processo vergonhoso, mas conhecido de todos. É evidente que uma estratégia de reabilitação da Linha do Vale do Vouga que passasse pela requalificação das estações e apeadeiros, pela renovação do material circulante e pela contratação de pessoal para assegurar a manutenção e funcionamento das estações (e impedir que esta se torne uma "linha-fantasma": observe-se a estação de Espinho-Vouga, com portas e janelas cobertas por cimento...), não só imprimiria uma nova dinâmica a esta linha, com o decorrente aumento do número diário de utentes, como também constituiria uma oportunidade de criação de novos postos de trabalho nos concelhos abrangidos pela linha (e não é este uns dos principais argumentos aduzidos em defesa do TGV?), traria um potencial de mobilidade passível de criar novos focos de habitação junto das estações (veja-se o caso da Linha do Norte e o surto habitacional nas imediações de algumas estações), e viria ainda estimular o comércio tradicional nas cidades e vilas entre Espinho e Aveiro por onde passa, já que muitos dos núcleos urbanos que hoje conhecemos na extensão da Linha tiveram a sua origem associada à passagem do comboio, e correm agora risco de colapso.

Mas factores desta ordem parecem não merecer a consideração dos responsáveis, que, rendidos à lógica dos números (e uma lógica desprovida de sentido: ou acaso julgarão que o número de utentes é directamente proporcional ao estado de degradação das estruturas?), se escudam numa posição economicista norteada pela obtenção de lucro, indiferentes às necessidades dos utentes, cingindo a intervenção a operações cosméticas e à instalação de dispositivos de segurança cuja (ainda) inexistência deve ser categoricamente censurada. E é assim, de carruagem (mal) grafitada em estação a cair aos bocados, que se tece a descredibilização da Linha do Vale do Vouga, até que a sua manutenção pareça injustificável, e o encerramento imperioso – momento em que algum operador privado se servirá do trajecto criado pelo hábito de mobilização das populações para instalar uma rede de transportes exclusivamente orientados para a produção de lucro... E os feirenses sabem do que falam quando se referem a redes privadas de transportes colectivos com elevados preços e sem vestígios de qualidade...

PS: Se dúvidas persistirem quanto à validade das reclamações que aqui fomos deixando, diremos, como testemunho em abono dos argumentos, que o presente artigo de opinião foi redigido durante a espera pela próxima passagem do Vouguinha, na manhã de um dia útil, que com estes tempos de espera o deixa de ser... (Estação de São João de Ver, Outubro de 2008).

Pedro Lopes de Almeida

Crédito à habitação – deduções dos juros no IRS aumentam 50%

O secretário de Estado dos Assuntos Fiscais revelou que as deduções dos juros do crédito à habitação no IRS vão aumentar 50 por cento nos dois primeiros escalões.

Com o objectivo de atenuar os efeitos da crise, o Orçamento de Estado prevê um aumento das deduções dos juros do crédito à habitação no IRS. Segundo Carlos Lobo, as deduções à colecta vão subir até aos 50 por cento nos dois primeiros escalões, 25 por cento no terceiro escalão e 10 por cento no quarto e último escalão.

Em entrevista ao Diário de Notícias, Carlos Lobo explica que a decisão do Governo visa compensar o aumento dos juros, adiantando que a ideia é aliviar os encargos a quem recorreu ao crédito à habitação.

Pagamento de impostos – Fisco vai alertar contribuintes por SMS

O Fisco vai passar a avisar os contribuintes por mensagem instantânea (SMS) sobre a aproximação dos prazos para pagar impostos, prometendo encurtar para um mês o prazo de resolução de uma reclamação que não seja complexa.

As duas medidas fazem parte do "Plano para a Qualidade no Serviço ao Contribuinte", uma iniciativa que congrega 38 projectos de melhoria do atendimento ao contribuinte e de reestruturação dos procedimentos internos e que foi apresentado pelo director-geral dos Impostos.

José Azevedo Pereira anunciou que o Fisco vai passar também a enviar mensagens instantâneas (SMS) ou e-mails a informar os contribuintes da aproximação de prazos de cumprimento de obrigações fiscais e sempre que um contribuinte cumpra uma obrigação fiscal. Nestas mensagens também comunicará o valor anual global dos impostos por cada contribuinte. Com este procedimento, o Fisco quer prevenir o incumprimento fiscal e os erros por parte dos contribuintes.

O plano, que a Direcção-Geral dos Impostos (DGCI) quer ver aplicado na totalidade no prazo de dois anos, prevê a emissão imediata (sem qualquer prazo de espera) de certidões de dívidas ou de inexistência de dívidas, certidões de rendimentos, de entrega de declarações de IRS e IRC, certidões de liquidação e pagamento de impostos, bem como cadernetas prediais rústicas e urbanas, entre outras.

Por outro lado, quando se trata de processos de reconhecimento dos direitos dos contribuintes (reclamações e petições), o Fisco quer, até ao final da implementação do plano, responder no "prazo padrão" de um mês a todas as solicitações, com excepção "das reclamações gratuitas ou outros procedimentos de elevada complexidade".

Para as reclamações de elevada complexidade, segundo o director-geral da DGCI, o objectivo é dar um prazo padrão de três meses e um máximo de seis. No que toca ao reembolso de impostos de rendimento e de IVA, a velocidade "não depende apenas da DGCI" mas também "da saúde financeira do país". No entanto, a intenção é de reembolsar os contribuintes com risco de incumprimento "muito reduzido" em "uma a duas semanas", acrescentou. Nas avaliações de imóveis, o Fisco quer demorar vinte dias até fazer a primeira avaliação.



Fotos CARLOS SALVADOR

Fábrica de Papel de Ponte Redonda – 160 anos

Especial



História de labor

Foi em 1848 que José de Almeida de Moreira Pinto fundou a Fábrica de Papel de Ponte Redonda. E foi no sábado que Américo Loureiro se

emocionou recordando o passado de história e o presente de consolidação de um trabalho corporizado ao longo de 160 por gerações familiares e de funcionários, fornecedores e clientes.

Homenageado na companhia da esposa com uma lembrança simbólica do colectivo que emprega, Américo Loureiro perspectivou os desafios do futuro para os seus filhos no desenvolvimento de uma unidade com mais de uma centena de colaboradores, enquanto recordava com saudade e orgulho o labor dos avós e país

quando ainda a unidade ainda era artesanal e a projectaram com a dinâmica que a distingue na actualidade nacional.

Acompanhado pelos presidentes das edilidades de Espinho e da Feira, José Mota e Alfredo Henriques, e dos autarcas de Silvalde e Paramos, Abel Gonçalves e Américo Castro, na visita ao museu da Fábrica de Papel de Ponte Redonda, Américo Loureiro revelou as visitas de estudo de alunos de escolas de todo o país.

Bombeiros Voluntários Espinhenses na certificação de hotelaria

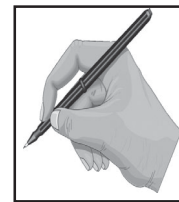


Formação na prevenção

Nove funcionários do Restaurante Zagalo, em Espinho, receberam formação sobre a utilização de extintores, nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Segundo o responsável do restaurante o objectivo desta formação "era cumprir um dos requisitos para a obtenção do Certificado de Hotelaria".

Assim, dois bombeiros do Gabinete de Formação elaboraram uma sessão teórica e prática sobre prevenção de incêndios e manuseio de extintores. Para o treino de extinção de incêndios foram utilizados oito extintores.

A próxima formação que irá ser dada à equipa deste restaurante será a de Suporte Básico de Vida.



OPINIÃO

A civilização da imagem

Em certo país, existia um quartel militar perto de uma aldeia. No meio do pátio desse quartel estava um banco de madeira. Era um banco simples, branco e sem nada de especial. E junto desse banco estava um soldado de guarda. Fazia guarda de dia e de noite. Ninguém no quartel sabia porque se fazia guarda junto a esse banco. Mas fazia-se. Os oficiais transmitiam a ordem e os soldados obedeciam. Ninguém duvidava. Ninguém perguntava. Era assim.

Até que um dia foi trabalhar para aquele quartel um oficial que era diferente. Tinha o mau costume de perguntar o que ninguém perguntava. Perguntou porque se fazia guarda junto a esse banco. Responderam-lhe que era algo que sempre se tinha feito assim. Era uma ordem que se cumpria há muito tempo e funcionava. Logo, não podia estar errada. O oficial pediu então para ver a ordem escrita. Foi necessária uma pesquisa profunda nos arquivos do quartel, que já estavam cheios de pó. Por fim, alguém conseguiu encontrá-la. Dezoito anos, três meses e cinco dias atrás, um coronel tinha mandado que ficasse um soldado de guarda junto a esse banco. Aí estava a ordem. O motivo, escrito em baixo com letra pequena, era que o banco estava recém-pintado e havia o perigo de alguém se sentar.

Esta história pode ajudar-nos a reflectir sobre a importância da actividade de pensar. A importância de não actuarmos com o argumento de que sempre se fez assim. Porque pensar é útil. Pensar é necessário. E pensar com calma revela-se, com frequência, algo profundamente eficaz. Algo que evita a perda de muito tempo. Quantas vezes temos a sensação de que uma coisa correu mal porque não pensámos bem antes de actuar? Porque não actuámos com ponderação? Porque nos deixámos levar pelo imediato?

Este frenesi está muito relacionado com a civilização da imagem na qual vivemos. É um facto que muitas pessoas vêem muitas imagens e lêem pouco ou quase nada. Não porque sejam analfabetas, mas porque parece mais fácil adquirir conhecimentos assim. Assusta conhecer pessoas que passam horas diante da televisão e nem consideram a possibilidade de abrir um livro. "Se uma imagem vale por mil palavras, qual é a utilidade da leitura? Se já vi o filme, para que é que vou ler o livro?"

Esta importância excessiva dada à imagem em detrimento da palavra explica em parte o pensamento débil de muitos. Porque a actividade de pensar articula-se com palavras. Palavras que chegam ao fundo do espírito, que convidam à reflexão e despertam a inteligência. Uma das características mais habituais daqueles que lêem pouco é a pobreza de vocabulário. E isso produz uma pobreza de pensamento. Uma facilidade para actuar como todos. Uma propensão para deixar-se manipular por *slogans* simplistas. Uma dificuldade para transmitir o próprio pensamento com palavras adequadas. E quem não sabe transmitir aquilo que pensa, o mais provável é que não pense bem.

Rodrigo Lynce de Faria

Com análise de Paulo Horta – director de investimentos do Banco BEST – à actualidade conjuntural do mercado de capitais

Banco BEST em Espinho (e para a região periférica)

Assinalando a abertura do Banco BEST em Espinho, Paulo Horta não descarta o ensejo para analisar a actual conjuntura do mercado de capitais ao nível mundial, enquanto vaticina sucesso ao novo espaço do BEST na espinhense Rua 22, sob a coordenação de Nuno Pinto. Saliendo a localização privilegiada do BEST no concelho de Espinho e em toda a zona periférica, o director de investimentos do Banco BEST projecta a rentabilidade do investimento “no dinamismo e no crescimento que notamos nesta região e na qual acreditamos que iremos crescer!”

– Quais as principais razões que levaram à actual crise financeira?

– Na nossa opinião a excessiva alavancagem por parte das instituições financeiras e insuficiente avaliação dos riscos associados aos créditos de alto risco (“subprime”) foram os principais catalizadores da crise. Os write-offs de “activos tóxicos”, que se seguiram, provocaram prejuízos recorde nas instituições financeiras, o que criou uma necessidade clara de recapitalização do sistema financeiro.

Uma vez reconhecida essa necessidade, surgiram vários rumores de fraqueza ou incapacidade de determinadas instituições financeiras, o que se reflectiu imediatamente em fortes quedas das suas acções. Isso tornou essas mesmas instituições ainda mais vulneráveis e dificultou (ou mesmo impediu) o seu refinanciamento/reestruturação levando à falência de algumas dessas instituições. Isto gerou no sistema financeiro uma clara crise de confiança, que se reflectiu imediatamente na relutância das instituições em exporem-se entre si, por recearem novas falências. Esta relutância levou a uma contracção da liquidez nos mercados monetário e de crédito tendo-se reflectido em fortes subidas dos juros e spreads no mercado interbancário – levando a Libor e a Euribor a atingir máximos dos últimos anos.

– Quais os efeitos desta crise na economia real?

– O já referido aumento dos spreads de crédito e das taxas de juro interbancárias criam maiores restrições no acesso ao crédito por parte das famílias e empresas (e aumentam o preço a pagar pelo mesmo), o que aliado à crise de confiança por parte dos consumidores e empresários, podem levar à diminuição do consumo e da actividade industrial, conduzindo a um forte abrandamento da actividade económica.

– Quais foram as principais medidas tomadas para torneir esta crise?

– Para começar, assistiu-se à proibição de short selling sobre as instituições financeiras, nas principais praças mundiais, o que veio impedir que ataques especulativos se traduzissem em quedas tão acentuadas nas acções das mesmas.

Por outro lado, assistimos a uma actuação concertada por parte dos principais bancos centrais, não só garantindo a liquidez necessária ao sistema financeiro, mas também efectuando cortes nas suas taxas de juro



directoras (BCE e outros cinco bancos centrais, entre os quais a Fed norte-americana e o BoE, cortaram juros ao mesmo tempo, sendo esta medida posteriormente seguida por outros bancos centrais).

Mas a medida mais bem sucedida, no sentido em que parece ter marcado um ponto de viragem nesta crise, foi a actuação concertada dos principais Governos dos países desenvolvidos, anunciando planos de intervenção para restabelecer a confiança no sistema financeiro. Os principais pontos dos referidos planos incluem: compra de activos “tóxicos” às instituições financeiras; injeções de capital em instituições financeiras afectadas pela crise, de forma a recapitalizar as mesmas; reforço dos fundos de garantias de depósitos e ainda o facto dos Governos oferecerem garantias para as operações no mercado interbancário (actuando como “fiadores” das instituições).

– Como está o Banco BEST a ser afectado pela actual crise financeira?

– O BEST é um banco essencialmente vocacionado para a gestão da poupança e das aplicações financeiras dos seus clientes. Neste sentido, a função creditícia está pouco aplicada pelo que o BEST é claramente um gerador de liquidez do sistema bancário. Dado que o valor dos depósitos de clientes é largamente superior ao valor do crédito concedido (relação de 40 para 1), o BEST é um banco largamente excedentário em termos de liquidez. O Banco BEST apresentou no primeiro semestre de 2008 um lucro líquido de 2,1 milhões de euros, um crescimento de 242% face ao período

homólogo.

Por outro lado, o BEST é um banco totalmente integrado no Grupo Banco Espírito Santo, grupo financeiro mais antigo em Portugal e bem reconhecido pela sua solidez e reputação.

Em resumo, o Banco BEST tem uma situação financeira sólida e largamente excedentária em liquidez, está integrado num sólido grupo financeiro e continua em sustentado crescimento da sua actividade mesmo nas actuais condições de mercado.

O facto de o Banco BEST ter um baixo nível de crédito concedido e não estar cotado no mercado de capitais tem dois importantes impactos:

O BEST não tem pressões de liquidez – depósitos excedem largamente o crédito;

O BEST não tem pressões do mercado de capitais – as suas acções não estão cotadas.

– Os depósitos de clientes no Banco BEST estão garantidos? Como funciona essa garantia?

– Tal como qualquer outro banco em Portugal, o Banco BEST participa no Fundo de Garantia de Depósitos (FGD). Este Fundo é uma pessoa colectiva de direito público criada em 1994 e dotada de autonomia administrativa e financeira, funcionando junto do Banco de Portugal. O Fundo de Garantia de Depósitos é aplicado apenas no caso de algum banco participante entrar em ruptura financeira e não puder reembolsar os depósitos dos seus clientes.

Caso ocorra uma situação destas o FGD garante o reembolso dos depósitos dos clientes desse banco até ao valor de 25.000 euros por cliente (nota: o valor garantido poderá ser alterado

para 50 mil euros em função da aplicação em Portugal de decisão recente ao nível da Comissão Europeia). De referir que no Orçamento de Estado para 2009 está proposto o aumento da referida garantia para os 100.000 euros.

– O que se pode esperar para o futuro no que diz respeito à regulação do sistema financeiro?

– Para a situação ter chegado onde chegou houve muitas coisas que falharam, não só as autoridades reguladoras. O risco não foi bem medido pelas instituições que se envolveram nestes empréstimos de alto risco e é possível que as autoridades reguladoras pudessem ter feito mais. De futuro é de esperar uma maior regulação no que diz respeito ao mercado de crédito, sendo que a mesma se deverá reflectir numa melhor avaliação do risco de crédito. Também é expectável que esta crise traga mudanças no que diz respeito ao papel dos analistas financeiros e das agências de rating e à necessidade das notações de crédito e aconselhamentos de investimento sofrerem uma maior supervisão por parte das entidades reguladoras (“Novo Tratado de Bretton Woods?”).

– Qual a visão do banco para o futuro próximo?

– Acreditamos que a diminuição do preço das matérias-primas deverá conduzir a uma menor inflação em 2009, permitindo aos bancos centrais adoptar políticas monetárias expansionistas, cortando taxas de juro, de forma a estimular a economia. Esperamos também uma progressiva estabilização, em baixa, das taxas interbancárias à medida que a confiança volta ao sistema financeiro, e que muito provavelmente vamos continuar a assistir a uma forte consolidação do sector financeiro, através de processos de M&A, nos próximos meses. Quanto à volatilidade que se tem verificado nos mercados, a mesma deverá manter-se durante algum tempo, mas tenderá a diminuir, progressivamente, à medida que a incerteza também diminua.

– A elevada volatilidade, que referiu, pode ser vista como uma oportunidade ou como um risco para os investidores?

– A volatilidade dos mercados financeiros, apesar de representar uma ameaça pois tornam os mercados financeiros mais instáveis (aumentando o risco), cria também oportunidades adicionais para o investidor que pode assim aproveitar as oscilações intra-diárias das cotações, comprando e vendendo acções num curto espaço de tempo. Para além disso o investidor pode aproveitar as descidas e subidas do mercado através de instrumentos financeiros de alta potência, como sejam os CFD ou os futuros que permitem posições longas e curtas, ou ainda através do mercado Forex, tradicionalmente pouco correlacionado com o mercado accionista. Naturalmente que as estratégias de intraday e a utilização de CFD ou futuros são recomendáveis para investidores com um perfil de investimento mais agressivo.

Para além destes produtos existem ainda vários fundos de investi-



mento que exploram o tema da volatilidade, como, por exemplo, o CAAM Funds Volatility Euro Equities.

Também podemos explorar o tema da volatilidade através do investimento em Certificados, sendo de destacar o certificado Tracker sobre o VIX (ABN Amro VIX Future) que no último ano subiu 98,31% (valor ao dia 21 de Outubro de 2008).

Para os investidores mais conservadores, perante um momento de maior volatilidade nos mercados financeiros, podem sempre procurar produtos de menor risco como sejam depósitos a prazo, produtos estruturados com garantia de capital e fundos de investimento que apresentem tradicionalmente menos volatilidade, como fundos de retorno absoluto e de mercado monetário.

– Que produtos/instrumentos financeiros são mais adequados para poder obter ganhos com a volatilidade? Como funcionam?

– Os produtos que mais beneficiam com o aumento da volatilidade são, como já referido, aqueles que podem tirar vantagens da negociação intra-diária e que permitem ganhar não só com a subida, mas também com a descida dos mercados. São eles as warrants nas suas diversas variantes, os futuros, CFD, Reverse ETF. Para além destes produtos existem ainda vários fundos de investimento que exploram o tema da volatilidade, como o já referido exemplo do CAAM Funds Volatility Euro Equities.

– Que estratégias devem ser seguidas pelos investidores para diminuir os efeitos da volatilidade nas suas carteiras?

– A diversificação, em termos de classes de activos e de estilos de investimento, assume particular importância num contexto de elevada volatilidade. Assim, para além de procurar activos de menor risco, os investidores devem diversificar a carteira recorrendo a vários tipos de investimentos alternativos como sejam as commodities, o Forex e produtos de hedging (cobertura). A diversificação geográfica é também importante neste contexto, bem como a aposta em sectores tradicionalmente mais defensivos (Utilities, Saúde, etc.), devendo finalmente privilegiar ainda as empresas de maior capitalização em relação às de mais pequena capitalização.

Saliemos ainda que, nestes momentos, é de crucial importância que os investidores mantenham como referência os fundamentais das empresas (encontrar empresas que com a queda generalizada das cotações transaccionam a um valor atractivo), apesar de os mesmos terem sido abalados, e que procurem aconselhamento financeiro especializado, de forma a gerirem da melhor forma as suas carteiras de investimento.

Voleibol Tigres vencem nos Açores

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho arrecadou mais duas vitórias no Campeonato Nacional da Divisão A1. Os tigres, numa viagem para uma dupla jornada nos Açores, venceram o Clube K, em Ponta Delgada, por 0-3 (25-16, 25-16 e 25-16) e bateram o Fonte Bastardo, treinado pelo espinhense Luís Resende, por 1-3 (32-30, 21-25, 25-22 e 25-23).

Manuel Proença

Por sua vez, a Associação Académica de Espinho continua sem vencer, à quarta jornada. Os academistas foram derrotados, por mais duas vezes – no sábado, em casa, perderam com o Leixões por 1-3 (17-25, 25-13, 23-25 e 22-25) e no domingo, em Esmoriz, foram derrotados pelo Ginásio local por 3-0 (25-19, 25-21 e 25-18).

No pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a equipa da Associação Académica de Espinho entrou muito mal no jogo. Os academistas cometeram demasiados erros, no primeiro 'set', o que fez com que os matosinhenses cedo se adiantassem no marcador. No segundo parcial, a equipa academista impôs o seu jogo, cresceu, faltou muito menos e, por isso, conseguiu vencer. Nos dois últimos parciais, a qualidade de jogo da equipa do Leixões sobressaiu, o que acabou por lhe facilitar a vitória.

Destaque para o passador espinhense, capitão da equipa do Leixões, Bruno Lima, que esteve em muito bom plano.

Entretanto, em jogo a contar para a Divisão A2, o Clube de Voleibol de Espinho, de Rolando de Sousa, venceu o Ala N' Alvares de Gondomar, por 3-1 (25-17, 23-25, 25-23 e 25-22), em encontro da terceira jornada da prova.

AJ Fonte Bastardo, 1 Sporting de Espinho, 3

Jogo no pavilhão do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, na Ilha Terceira (Açores).

Árbitros: Marcelino Tavares (AV Porto) e Hélio Ormonde (AV S. Miguel).

Parciais: 32-30 (33m), 21-25 (25m), 25-22 (27m) e 25-23 (29m).

Associação de Jovens da Fonte Bastardo – Fabiano Sousa (2 pontos), Manuel Silva (9), Guilherme Souza (9), José Fontes (22), Danilo Santos (21) e Rui Santos (9) – seis inicial; João Coelho (libero) (1), Marco Ferreira, Miguel Meneses, Bruno Gonçalves, Márcio Antoniazzi e Ivo Rodrigues.

Treinador: Luís Resende.

Sporting Clube de Espinho – Fabrício Silva 'Kibinho' (9), Miguel Maia (4), Flávio Cruz (23), Paulo Truttmann 'Paulão' (9), Roberto David 'Robertão' (21), João Brenha – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Rafael Kager 'Rafa', Roberto Reis (13), Nuno Rocha, Paulo Brenha e Gonçalo Iglésias.

Treinador: Francisco Fidalgo.



Clube K, 0 Sporting de Espinho, 3

Jogo no pavilhão do Complexo Desportivo das Laranjeiras, em Ponta Delgada (Açores).

Árbitros: Paulo Linhares (AV S. Miguel) e Jaime Eloy (AV Ilha Terceira).

Parciais: 25-16 (20m), 25-16 (20m) e 25-16 (20m).

Clube K – Eduardo Andrade (1 ponto), João Campino (13), Geferson Borba (2), Yuri Madeira (1), Maxwell Barros (4), Thiago Leite (5) – seis inicial; Marco Aguiar (libero), Valdemar Ferreira (1), Nuno Oliveira, Diogo Medeiros e João Santos (3).

Treinador: Mário Vargas.

Sporting Clube de Espinho – Rafael Kager 'Rafa' (8), Paulo Brenha (1), Flávio Cruz (11), Nuno Rocha (9), Roberto David 'Robertão' (14) e João Brenha (8) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Roberto Reis, Fabrício Silva 'Kibinho', Paulo Truttmann 'Paulão', Miguel Maia e Gonçalo Iglésias.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Académica de Espinho, 1 Leixões, 3

Jogo no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Árbitros: Vítor Gonçalves e Arnaldo Rocha (AV Porto).

Parciais: 17-25 (25m), 25-13 (22m), 23-25 (28m) e 22-25 (32m).

Associação Académica de Espinho – Pedro Costa, Rui Pinto (7 pontos), Maurício Silva (17), Fabrício Barros (18), Márcio Sequeira (11) e Rui Alves 'Ruca' (1) – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Rui Moreira, Januário Alvar (16), Ricardo Alvar (1), Leandro Oliveira e Ivo Coelho.

Treinador: Nuno Soares.

Leixões Sport Clube – Bruno Lima (1), Bruno Nogueira (5), Nelson Carvalho (7), Adriano Paço (19), Pedro Rosas (9) e Fabrício Pereira (11) – seis inicial; Joaquim Ferreira (libero), Vinicius Raguzzoni (1), Ricardo Ventura, Frederico Lages (1), Luís Puga e Filipe Cruz.

Treinador: Mário Martins.

Esmoriz, 3 Académica de Espinho, 0

Jogo no pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, em Esmoriz.

Árbitros: Avelino Azevedo e Vítor Gonçalves (AV Porto).

Parciais: 25-19 (22m), 25-21 (29m) e 25-18 (25m).

Esmoriz Ginásio Clube – Luís Sousa (5 pontos), João Simões (10), Fernando Mari (9), Rui Monteiro (10), Rodrigo Pará (9) e Murilo Silva (5) – seis inicial; André Sá (libero), Pedro Figueiredo (2), Bartolo Pereira, Leonel Gomes (1), Luís Moreira e Tiago Santos.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Associação Académica de Espinho – Januário Alvar (4), Rui Pinto (6), Maurício Silva (5), Fabrício Barros (15), Márcio Sequeira (3) e Rui Alves 'Ruca' – seis inicial; Paulo Fonseca (libero), Rui Moreira, Leandro Oliveira, Pedro Costa (1) e Ivo Coelho.

Treinador: Nuno Soares.

Divisão A1 3.ª Jornada

Fonte Bastardo-Vit. Guimarães 0-3 (25-27, 20-25 e 19-25)

Clube K-Sporting de Espinho 0-3 (16-25, 16-25 e 16-25)

Marítimo-Castêlo da Maia 0-3 (23-25, 19-25 e 21-25)

Machico-Vilacondense 0-3 (21-25, 18-25 e 22-25)

Académica de Espinho-Leixões 1-3 (17-25, 25-13, 23-25 e 22-25)

Esmoriz-Benfica 3-1 (25-19, 25-18, 23-25 e 25-19)

4.ª Jornada

Clube K-Vitória de Guimarães 0-3 (19-25, 14-25 e 14-25)

Fonte Bastardo-Sporting de Espinho 1-3 (30-32, 25-21, 22-25 e 23-25)

Machico-Castêlo da Maia 1-3 (27-25, 20-25, 18-25 e 16-25)

Marítimo-Vilacondense 0-3 (21-25, 19-25 e 18-25)

Esmoriz-Académica de Espinho 3-0 (25-19, 25-21 e 25-18)

Leixões-Benfica 3-1 (25-17, 28-30, 30-28 e 27-25)

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Castêlo Maia	4	4	0	12-1	8
V. Guimarães	4	4	0	12-2	8
Sp. Espinho	4	4	0	12-2	8
Vilacondense	4	3	1	10-3	7
Esmoriz	4	2	2	7-7	6
Leixões	4	2	2	7-8	6
Benfica	4	1	3	6-10	5
Fonte Bastardo	3	1	2	4-6	4
Marítimo	3	1	2	3-6	4
Acad. Espinho	4	0	4	1-12	4
Machico	3	0	3	1-9	3
Clube K	3	0	3	0-9	3

Próxima jornada (5.ª)

Vitória de Guimarães-Benfica
Sporting de Espinho-Leixões
(Nave Polivalente/domingo/15.30h)
Castêlo da Maia-Académica de Espinho
(Castelo Maia/sábado/17h)
Vilacondense-Esmoriz
Fonte Bastardo-Marítimo
Clube K-Machico

Divisão A2

Gueifães-CV Lisboa 1-3 (25-19, 17-25, 22-25 e 19-25)
Nacional de Ginástica-CV Oeiras 1-3 (25-20, 15-25, 16-25 e 18-25)
Sp. Caldas-AA S. Mamede 3-2 (25-16, 18-25, 23-25, 25-21 e 15-10)
Clube Vólei de Espinho-Ala Gondomar 3-1 (25-17, 23-25, 25-23 e 25-22)
Académica Coimbra-Desportivo Póvoa 2-3 (33-31, 25-17, 19-25, 15-25 e 21-23)
Aliança Ovar-Fiães 3-1 (25-18, 23-25, 25-18 e 25-23)

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Sp. Caldas	3	3	0	9-2	6
Fiães	3	2	1	7-4	5
CV Lisboa	3	2	1	6-4	5
CV Oeiras	3	2	1	7-5	5
Aliança Ovar	3	2	1	6-5	5
Gueifães	3	2	1	7-6	5
AA S. Mamede	3	1	2	7-6	4
Acad. Coimbra	3	1	2	6-7	4
CV Espinho	3	1	2	5-7	4
Ala Gondomar	3	1	2	5-7	4
Desp. Póvoa	3	1	2	3-8	4
Nac. Ginástica	3	0	3	2-9	3

Próxima jornada

Nacional de Ginástica-Gueifães
CV Lisboa-Sp. Caldas
CV Oeiras-Clube de Vólei de Espinho
(Caxias/sábado/17h)
AA S. Mamede-Académica de Coimbra
Ala Gondomar-Aliança Ovar
Fiães-Desportivo da Póvoa

Sp. Espinho-Leixões (domingo na Nave) em directo na SportTv

A equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho recebe, no domingo, às 15.30 horas, na Nave Polivalente, o Leixões Sport Clube.

Este encontro da quinta jornada do Campeonato Nacional da Divisão A1 será transmitido, em directo, pela SportTv.

Nuno Pinheiro lidera na Bélgica

O Noliko Maaseik, equipa onde joga o espinhense Nuno Pinheiro, derrotou (25-18, 25-20 e 25-19) o Top Volley Precura Antwerpen e lidera o principal campeonato belga, com mais um ponto do que o rival Knack Randstad Roeselare.

Nos quartos-de-final da Taça da Bélgica, agendados para 8 de Novembro, o Noliko vai defrontar o VBC Scheldentatie Kapellen, equipa de escalão secundário.

LIGA SAGRES

Resultados

Benfica-Naval	2-1
Paços Ferreira-Sporting	0-0
Belenenses-V. Guimarães	1-1
FC Porto-Leixões	2-3
Sp. Braga-E. Amadora	5-0
Trofense-Académica	0-0
Marítimo-Rio Ave	1-1
Naciona-Setúbal	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Nacional	13	6	4	1	1	10-5
Leixões	13	6	4	1	1	10-7
Benfica	12	6	3	3	0	11-7
FC Porto	11	6	3	2	1	9-5
Sporting	10	6	3	1	2	7-5
E. Amadora	10	6	3	1	2	4-7
V. Guimarães	9	6	2	3	1	6-5
Marítimo	8	6	2	2	2	5-3
Naval	8	6	2	2	2	8-7
Académica	8	6	2	2	2	3-4
Sp. Braga	8	6	2	2	2	8-4
V. Setúbal	7	6	2	1	3	3-5
Rio Ave	6	6	1	3	2	5-6
Belenenses	3	6	0	3	3	4-9
Paços Ferreira	2	6	0	2	4	7-13
Trofense	1	6	0	1	5	4-12

Próxima jornada (1 e 2-11-2008)

Rio Ave-Sporting
Naval-FC Porto
Leixões-Paços Ferreira
V. Setúbal-Trofense
E. Amadora-Belenenses
Marítimo-Nacional
Académica-Sp. Braga
V. Guimarães-Benfica

LIGA VITALIS

Resultados

Gondomar-Portimonense	0-0
Gil Vicente-Santa Clara	3-2
Estoril-U. Leiria	2-2
Sp. Covilhã-Freamunde	1-1
Vizela-Beira Mar	0-3
Varzim-Feirense	2-1
Boavista-Oliveirense	1-0
Aves-Olhansense	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Santa Clara	11	6	3	2	1	9-5
Sp. Covilhã	11	6	3	2	1	8-7
Boavista	11	6	3	2	1	6-5
Portimonense	10	6	3	1	2	8-7
Varzim	10	6	3	1	2	8-6
Olhansense	10	6	3	1	2	11-10
Gil Vicente	10	6	2	4	0	7-5
Feirense	8	6	2	2	2	5-4
Estoril	8	6	2	2	2	7-6
Freamunde	8	6	2	2	2	4-3
Aves	8	6	2	2	2	8-8
Beira Mar	6	6	1	3	2	3-3
U. Leiria	6	6	1	3	2	5-6
Oliveirense	5	6	1	2	3	5-7
Vizela	4	6	1	1	4	3-9
Gondomar	2	6	0	2	4	1-7

Próxima jornada (02-11-2008)

Gondomar-Gil Vicente
Santa Clara-Estoril
U. Leiria-Sp. Covilhã
Freamunde-Vizela
Beira Mar-Varzim
Feirense-Boavista
Oliveirense-Aves
Portimonense-Olhansense

II DIVISÃO – SÉRIE A

Resultados

Ribeira Brava-Vianense	2-0
Canical-Valdevez	0-0
Moreirense-Chaves	1-1
Maria da Fonte-Tirsense	1-0
Marítimo B-Ribeirão	2-1
Mirandela-Pontassolense	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Chaves	15	7	4	3	0	15-5
Marítimo B	14	7	4	2	1	12-5
Moreirense	14	7	4	2	1	11-6
Tirsense	11	7	3	2	2	10-8
Ribeira Brava	10	7	2	4	1	7-5
Ribeirão	10	7	3	1	3	6-7
Canical	9	7	2	3	2	7-7
Valdevez	9	7	2	3	2	6-6
Vianense	7	7	2	1	4	5-10
Maria da Fonte	6	7	1	3	3	2-9
Pontassolense	4	7	0	4	3	8-15
Mirandela	2	7	0	2	5	4-10

Próxima jornada (02-11-2008)

Vianense-Mirandela
Valdevez-Ribeira Brava
Chaves-Canical
Tirsense- Moreirense
Ribeirão-Maria da Fonte
Pontassolense-Marítimo B

Futebol

Jovens espinhenses em grande

A equipa de futebol de juniores do Sporting Clube de Espinho foi a Moimenta da Beira, vencer a equipa local, por 2-0, em encontro da sétima jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Série B.

Nos restantes escalões etários, o destaque vai para as vitórias dos tigres em juvenis (II Divisão regional), em iniciados, em infantis B e em escolas A. Destacam-se, também, nos campeonatos distritais, a equipa de iniciados do Conselho Desportivo da Vila de Silvalde/Sporting Clube de Silvalde, que venceu o encontro com o Paços de Brandão e as equipas da Associação Desportiva de Anta/Baixinhos, que saiu vitoriosa dos encontros de infantis B, de escolas A e de escolas B, nas séries A e B.

Campeonato Nacional – Juniores

II Divisão – Série B

Tourizense-Estação	2-0
Arrifanense-União de Coimbra	2-3
Sanjoanense-Gouveia	3-0
Moimenta da Beira-Sporting de Espinho	0-2
União de Lamas-Oliveira do Bairro	2-1
Feirense-Salgueiros	2-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	7	7	0	0	21-8	21
Tourizense	7	4	2	1	11-5	14
Salgueiros	7	4	0	3	24-13	12
Estação	7	3	2	2	17-11	11
Sanjoanense	7	3	2	2	13-7	11
União Lamas	7	3	1	3	14-17	10
União Coimbra	7	3	1	3	13-20	10
Oliveira Bairro	7	3	1	3	12-14	10
Sp. Espinho	7	3	1	3	8-10	10
Moimenta Beira	7	1	2	4	8-13	5
Gouveia	7	1	1	5	4-15	4
Arrifanense	7	0	1	6	8-20	1

Próxima jornada

Sp. Espinho-Feirense
(Espinho/sábado/15h)
Salgueiros-Arrifanense
Oliveira Bairro-Tourizense
Gouveia-União de Lamas
Estação-Moimenta Beira
União de Coimbra-Sanjoanense

Campeonatos Distritais Aveiro - Juvenis

II Divisão – Série A

Guizande-Lobão	3-1
Lourosa-Sporting de Espinho	0-1
Canedo-Vilamaiorense	0-3
Relâmpago Nogueirense-União de Lamas	0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sp. Espinho	3	3	0	0	7-0	9
Vilamaiorense	3	2	1	0	8-1	7
União Lamas	3	2	0	1	5-4	6
Lourosa	3	1	1	1	4-4	4
Guizande	3	1	1	1	5-4	4
Nogueirense	3	1	0	2	1-3	3
Lobão	3	0	1	2	3-6	1
Canedo	3	0	0	3	0-11	0

Próxima jornada

União de Lamas-Lusitânia Lourosa
Vilamaiorense-Relâmpago Nogueirense
Canedo-Guizande
Sporting de Espinho-Lobão
(Espinho/domingo/9h)

Iniciados

I Divisão – Zona Norte

Sporting de Espinho-Oliveirense	4-2
União de Lamas-Carregosense	0-0
Lourosa-Feirense	1-2
Arrifanense-Fiães	0-2
Cucujães-Arouca	4-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Fiães	6	6	0	0	17-1	18
Feirense	6	4	1	1	17-3	13
União Lamas	6	4	1	1	12-6	13

Sp. Espinho	6	3	2	1	11-4	11
Arouca	6	3	1	2	11-7	10
Cucujães	6	2	1	3	14-18	7
Lourosa	6	1	1	4	6-9	4
Arrifanense	6	1	1	4	5-14	4
Oliveirense	6	1	0	5	5-20	3
Carregosense	6	0	2	4	1-17	2

Próxima jornada

Oliveirense-União de Lamas
Carregosense-Lourosa
Feirense-Cucujães
Arouca-Arrifanense
Fiães-Sporting de Espinho
(Fiães/domingo/9h)

II Divisão – Série A

Sporting de Espinho-União de Lamas	2-0
S. Martinho-Argoncilhe	1-2
Paços de Brandão-R. Nogueirense	2-0
Vilamaiorense-Sanguedo	1-0

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sp. Espinho	3	3	0	0	10-2	9
Argoncilhe	3	2	1	0	7-1	7
Paços Brandão	3	2	1	0	3-0	7
S. Martinho	3	2	0	1	6-4	6
Vilamaiorense	3	1	2	0	1-0	5
Sanguedo	3	0	0	3	1-6	0
Nogueirense	3	0	0	3	2-8	0
União Lamas	3	0	0	3	1-10	0

Próxima jornada

União de Lamas-Paços de Brandão
Argoncilhe-Sporting de Espinho
(Argoncilhe/domingo/11h)
S. Martinho-Vilamaiorense
Relâmpago Nogueirense-Sanguedo

Série B

Geração Paramos-Caldas S. Jorge	0-3
Rio Meão-Fiães	5-1
Paços de Brandão-Sporting de Silvalde	0-2
Lobão-União de Lamas	0-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Sp. Silvalde	3	3	0	0	11-0	9
Caldas S. Jorge	3	3	0	0	11-1	9
União Lamas	3	2	0	1	7-10	6
Rio Meão	3	2	0	1	15-4	6
Fiães	3	1	0	2	9-7	3
Lobão	3	1	0	2	3-10	3
Paços Brandão	3	0	0	3	0-7	0
Geração Paramos	3	0	0	3	0-17	0

Próxima jornada

Fiães-Paços de Brandão
Caldas S. Jorge-Rio Meão
Geração Paramos-Lobão
(Paramos/sábado/10.30h)
Sporting de Silvalde-União de Lamas
(Silvalde/sábado/9h)

Infantis A – Série A

Canedo-Argoncilhe	5-2
Relâmpago Nogueirense-Lourosa	1-2
CDVS/Sp. Silvalde-Paivense	0-8
Fiães-Sporting de Espinho	5-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Paivense	2	2	0	0	12-3	6
Fiães	2	1	0	1	8-5	3
Canedo	1	1	0	0	5-2	3
Lourosa	1	1	0	0	2-1	3
Argoncilhe	2	1	0	1	5-5	3
Sp. Espinho	2	1	0	1	3-6	3
Nogueirense	2	0	0	2	2-4	0
Sp. Silvalde	2	0	0	2	0-11	0

Próxima jornada

Paivense-Canedo
Argoncilhe-Lourosa
Sp. Espinho-CDVS/Sp. Silvalde
(Espinho – pelado/sábado/15.30h)
Relâmpago Nogueirense-Fiães

Infantis B – Série A

União de Lamas-Vilamaiorense	1-0
ADVA/Baixinhos-S. Martinho	4-0
Sanguedo-Fiães	3-3
Lourosa-Sporting de Espinho	3-5

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
AD Anta/Baixinhos	2	2	0	0	6-1	6
União Lamas	2	2	0	0	4-0	6
Fiães	2	1	1	0	5-3	4
Sp. Espinho	2	1	0	1	6-5	3
Vilamaiorense	2	1	0	1	3-2	3
Sanguedo	2	0	1	1	4-6	1
Lourosa	2	0	0	2	3-7	0
S. Martinho	2	0	0	2	0-7	0

Próxima jornada

Fiães A-União de Lamas
Vilamaiorense-S. Martinho
Sporting de Espinho-Sanguedo
(Espinho/sábado/14h)
ADVA/Baixinhos-Lourosa
(Cassufas/sábado/9h)

Escolas A – Série A

Vilamaiorense-Sanguedo	11-0
Canedo-Nogueirense	4-2
AD Anta/Baixinhos-Argoncilhe	13-0
Sporting de Espinho-Paivense	4-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Baixinhos	1	1	0	0	13-0	3
Vilamaiorense	1	1	0	0	11-0	3
Sp. Espinho	1	1	0	0	4-1	3
Canedo	1	1	0	0	4-2	3
Nogueirense	1	0	0	1	2-4	0
Paivense	1	0	0	1	1-4	0
Sanguedo	1	0	0	1	0-11	0
Argoncilhe	1	0	0	1	0-13	0

Próxima jornada

Paivense-Vilamaiorense
Relâmpago Nogueirense-Sporting de Espinho
(Nogueira da Regedoura/sábado/10h)
Sanguedo-AD Anta/Baixinhos
(Sanguedo/sábado/14.15h)
Argoncilhe-Canedo

Escolas A – Série B

Circuito Tranquilidade em golfe

Manuel Alexandre Violas e Marta Vasconcelos voltam a triunfar

Um mês depois de terem vencido as provas masculina e feminina da Taça da Federação Portuguesa de Golfe, os dois jogadores do Oporto Golf Club voltaram a triunfar este fim-de-semana, desta vez no 6º Torneio do Circuito Tranquilidade, em Tróia.

Manuel Violas Jr. e Marta Vasconcelos conquistaram domingo os seus segundos triunfos consecutivos no calendário interno. Quase um

mês depois dos êxitos na Taça da Federação Portuguesa de Golfe, voltaram a impor-se no 6º Torneio do Circuito Tranquilidade, que decorreu este fim-de-semana no campo de Tróia.

Manuel Violas esteve em grande nível logo a abrir, com um resultado de 68 pancadas, quatro abaixo do par-72. Num percurso tão exigente como este, por muito considerado o mais difícil do país, tal marca permitiu-lhe partir para a

segunda volta com uma vantagem confortável de sete 'shots' sobre três jogadores – Bernardo Frére (Oitavos Dunes), Tiago Rodrigues (Oporto) e José Maria Jóia (Vilamoura), todos com 75. Refira-se que, dos 60 participantes iniciais, apenas 11 jogaram abaixo das 80 na primeira volta.

Na segunda ronda, Violas piorou seis pancadas em relação à primeira, acabando com 74. Mas isso não manchou uma prestação em que

foi claramente superior à concorrência. Somando um total de 142, deixou o segundo classificado, Bernardo Frére – autor do segundo melhor 'score' no domingo, com 73 – a seis pancadas de distância.

José Maria Jóia terminou isolado na terceira posição com 150 (75-75) e Gonçalo Pinto (Vilamoura) foi quarto com 151 (77-74). No quinto lugar, com 152, ficou um quarteto composto por Paulo Ferreira (78-74), do Estela GC, Tiago Rodrigues (75-77), Ricardo Candeias (78-74), da Aroeira, e Hugo Mota (80-72), do Oporto, este o melhor na última jornada.

Já na competição feminina, com 12 participantes, Marta Vasconcelos alcançou em Tróia o seu quinto triunfo da época neste importante 'tour' nacional. Sem contar com a concorrência daquela que tem sido a sua principal adversária, a açoriana Ana Santos Melo, que ganhara o 5º Torneio, Marta totalizou 155 (79-76) e ganhou com nove pancadas de vantagem sobre Carla Cruz (Estoril), que perfez 164 (82-82). Susana Ribeiro (Miramar) foi terceira 168 (86-82) e Magda Carrilho (Quinta do Peru) quarta com 170 (87-83).

Com dois livres directos marcados por Ruben Andrade

Segunda derrota em casa

Os espinhenses até começaram muito bem o jogo. Assumiram-no desde o início e pressionaram a defensiva adversária. Os pupilos de Pedro Barny entraram com garra e com determinação, mas muito pouco objectivos no último terço do campo.

A equipa espinhense acabou por marcar muito perto do intervalo (a menos de 10 minutos), na sequência de um pontapé de canto que foi apontado por Fábio 'Espinho' e concretizado, de cabeça, dentro da área, por Hélder Vasco.

No segundo tempo a equipa madeirense entrou com muita velocidade e agressividade. O União da Madeira acabou por chegar ao empate na sequência de um livre directo (inexistente, já que Rui Ferreira não cometera qualquer falta sobre o seu adversário) que o árbitro entendeu por bem assinalar. Ruben Andrade marcou o castigo, de fora da área e a bola bateu no poste da baliza à guarda de Marcello Galvão e entrou.

Logo de seguida, o União voltou a pressionar e conseguiu um outro livre, também inexistente, no lado direito do seu ataque. Ruben Andrade voltou a marcar, de forma exímia, fazendo o segundo gol da sua equipa.

A partir do segundo tento, a equipa madeirense fechou-se na sua linha defensiva. O defesa-central, Filipe, acabou por ser expulso, ao ver o segundo cartão amarelo. Mesmo assim, o Sporting de Espinho não foi capaz de concretizar, já que acabou por criar mais algumas oportunidades de gol.

Sporting de Espinho, 1
União da Madeira, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Carlos Espadinha (Portalegre).

Árbitros assistentes: José Pereira e Sérgio Pita.

Sporting Clube de Espinho – Marcello Galvão; Nuno Coelho, Hélder Vasco (cap.), Amorim e Rui Rainho; Valença, Marco Abreu e Joel; Fábio 'Espinho', Carlos Manuel e Glauco.

Substituições: Joel por Rui Ferreira (ao intervalo); Marco Abreu por Horácio (63) e Amorim por Carela (76).

Não utilizados: Tiago Borges, Hugo Pinheiro, Tavares e Jaime.

Treinador: Pedro Barny.

União da Madeira – Ney; Tiago, Marcelo, Filipe e Jorge; Tony, Steve e Ruben Andrade (cap.); Vítor Hugo, Michel e Éder.

Substituições: Vítor Hugo por Edgar Costa (66), Michel por Jorge Vidigal (73) e Éder por



Depois de estar a vencer por 1-0, ao intervalo, a equipa do Sporting Clube de Espinho acabou por sofrer (de rompante), dois golos de livre directo, no início do segundo tempo, marcados por Ruben Andrade, perdendo a possibilidade de assumir o segundo lugar da tabela classificativa do Campeonato Nacional da II Divisão, Série B, em futebol. Os tigres sofreram, assim, a sua segunda derrota em casa – desta feita com o União da Madeira.

Manuel Proença



II DIVISÃO – SÉRIE B

Resultados

Esmoriz-Sanjoanense	2-2
Sp. Espinho-U. Madeira	1-2
Amarante-Lourosa	0-4
Arouca-Penafiel	1-2
Santana-Aliados Lordelo	2-2
Lousada-Infesta	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Madeira	14	7	4	2	1	12-6
Penafiel	14	7	4	2	1	8-5
Lousada	11	7	3	2	2	8-7
Sp. Espinho	10	7	3	1	3	10-10
Esmoriz	10	7	3	1	3	8-7
Arouca	9	7	3	0	4	11-7
Lourosa	9	7	2	3	2	8-9
Aliados Lordelo	9	7	2	3	2	8-8
Infesta	8	7	2	2	3	5-7
Amarante	7	7	2	1	4	6-13
Sanjoanense	7	7	1	4	2	5-8
Santana	6	7	1	3	3	7-9

Próxima jornada (02-11-2008)

Sanjoanense-Lousada
U. Madeira-Esmoriz
Lourosa-Sp. Espinho
Penafiel-Amarante
Aliados Lordelo-Arouca
Infesta-Santana

Pedro Maurício (86).

Não utilizados: Jera e Sebastian.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: 1-0, por Hélder Vasco (37); 1-1, por Ruben Andrade (46); 1-2, por Ruben Andrade (52).

Disciplina: Cartão amarelo a Hélder Vasco (53); Filipe (21 e 71), Tony (31) e Ney (90+2). Cartão vermelho, por acumulação, a Filipe (71).

Futebol

Grande fim-de-semana dos Baixinhos

O fim-de-semana que passou foi de grande actividade para a parceria Associação Desportiva de Anta/Baixinhos que se desdobrou em vários eventos e competições.

E tudo começou no sábado de manhã com o escalão de infantis a receber o S. Martinho, no Complexo Desportivo de Cassufas.

Foi o segundo jogo e a segunda vitória e por números que não deixam dúvidas quanto à superioridade da turma antense. Apesar de a primeira parte ter terminado com um nulo, fruto da aguerrida réplica dos de S. Martinho, os Baixinhos embalarão no segundo tempo para uma exibição segura e, facilmente, chegaram a um resultado desnivelado (4-0) que poderia ter sido mais amplo, caso concretizassem algumas das muitas oportunidades falhadas.

AD Anta/Baixinhos (infantis B) – João Pedro, Diego, Bruno Moreira, Samuel, Marinho, Filipe Daniel, Leandro, Joel, João Fernando, Tiago, Bruno Silva e Rui Alves

Marcadores: Leandro, Rui Alves, Marinho e Tiago.

Após os infantis B, foi a vez de a equipa de escolas B fazer a sua estreia no Campeonato Distrital. E fê-lo em grande estilo, pois goleou a turma do Sanguedo por 16-1.

Tratou-se, pois, de um jogo sem história tal a superioridade dos antenses que construíram um resultado desnivelado e que até poderia ter sido mais amplo não fosse as constantes trocas de jogadores que alteraram o ritmo de jogo e a consequente perda de qualidade de do mesmo.

AD Anta/Baixinhos (escolas B) – Samuel Pinto, Miguel Castro, André Vieira, Paulo Cruz, Graça, Jorge Alexandre, Carlos Eduardo, André Dias, Hugo Fardilha, Samuel Rocha e António

Marcadores: André Dias (4 golos), Carlos Eduardo (4), Jorge Alexandre (3), Miguel Castro (2), Graça, Paulo Cruz e Hugo Fardilha.

Por sua vez, a equipa de escolas A da Associação Desportiva da Freguesia de Anta começou da melhor maneira a primeira fase do Campeonato Distrital, ao receber e golear (13-0) o Argoncilhe. Foi um jogo onde ficou

bem patente a diferença de qualidade entre as duas equipas uma vez que o Argoncilhe não chegou a efectuar nenhum remate à baliza antense. Já na equipa da casa, para além dos golos marcados, convém realçar a total rotação de todos os convocados durante o jogo.

Jogaram por ADF Anta/Baixinhos (escolas A) – Pedro, Orlando Pinto, Nuno Rio, Gonçalves, Gu, Marco, André, Lopes, António, Cláudio, Filipe e Dário.

Marcadores: Gonçalves (3 golos), Cláudio (3), Marco (2), Lopes (2), Gu, Dário e Nuno Rio.

Também a equipa do escalão de 2000 fez este sábado a sua estreia no Campeonato Distrital de Escolas. E fê-lo da melhor maneira, ao averbar uma saborosa vitória (2-3) em terreno alheio, na casa do Paços de Brandão.

Aliada a esta vitória esteve, também, uma excelente exibição. De facto foi um autêntico deleite ver a maneira madura como estes jovens jogadores, a fazer o seu baptismo absoluto na competição, evoluíram no relvado sintético do estádio do Paços de Brandão. Às jogadas de fino recorte técnico, os Baixinhos aliaram golos de belo efeito.

AD Anta/Baixinhos (escalão 2000) – Miguel Sá, Tiago, Dinis, Tomás Simão, Rui Filipe, Diogo Correia, Vítor Hugo, Ricardo Sá, Ruben Correia, João Miguel, Frederico e Joel Dias.

Marcadores: Diogo Correia e Vítor Hugo (2 golos).

Ainda no sábado, a parceria AD Anta/Baixinhos fez deslocar a Arcozelo duas equipas de

escolas para um encontro com o Sporting local. Pretendeu-se com este encontro, dar ritmo de jogo e experiência àqueles jogadores que não foram utilizados este fim-de-semana na competição.

Escolas B: Sp. Arcozelo-AD Anta/Baixinhos, 4-6.

Pela AD Anta/Baixinhos jogaram: Tiago Mendes, Tomás Lapa, Carlos André, Diogo Pinho, João Paulo, Artur e Guga.

Escolas C: Sp. Arcozelo-AD Anta/Baixinhos, 10-1.

Pela AD Anta/Baixinhos jogaram: Ricardo Alves, André Silva, Mota, Tadeu, Samuel Rocha e Rafael Pedro.

Entretanto, a equipa de pré-escola B (2001), recebeu o Paços de Brandão e o Oliveira do Douro em mais um encontro triangular. Foram dois jogos dominados pelos Baixinhos que, para além de ter goleado o opositor, ainda assinalou jogadas de belo recorte técnico para miúdos tão novos. De realçar a fácil integração dos novos jogadores desta equipa que tem sido muito bem apoiados pelos atletas mais antigos.

Jogaram pelos Baixinhos: Diogo, Nuno, Edgar, Betinho, Rodrigo Valente, Gonçalo Marques, Gustavo Brenha, Pedro, João Nery, João Bernardo, Fábio e Miguel.

Eis os resultados: Baixinhos-Paços de Brandão, 8-0; Paços de Brandão-Oliveira do Douro, 8-0; Baixinhos-Oliveira do Douro, 15-1.

A equipa de pré-escolas C (2002) também defrontou a turma de Paços de Brandão em dois jogos um em futebol de cinco e um outro em futebol de sete. De salientar que o dominador comum foi a superioridade em ambos os jogos da turma dos Baixinhos, que se exibiu em muito bom nível e naturalmente levou de vencida os seus adversários.

Jogaram pelos Baixinhos: Naná, Eduardo, Daniel, Luís Fiães, Rafael Martins, Rafael Marques, Ruben Castro, Gonçalo Ribeiro e Bernardo Amorim.

Eis os resultados: Baixinhos-Paços de Brandão, 6-4; Paços de Brandão-Paços de Brandão, 6-1.

Hóquei em patins academista Formação

Com os seniores isentos na segunda eliminatória da Taça de Portugal, este fim-de-semana apenas as equipas de formação do hóquei em patins da Associação Académica de Espinho entraram em competição, com resultados nem sempre favoráveis, mas a perder também se aprende.

O destaque vai para os iniciados e infantis que receberam e bateram o Vigorosa, os mais novos com uma goleada por 14-2 e os outros com uns inspirados 5-1.

Quanto aos juniores e juvenis enfrentaram jornada dupla, destacando-se a vitória alcançada pelos juvenis em casa do Paço Rei (1-7) onde os juniores perderam por 4-2.

Os escolares, ainda em fase de aprendizagem e com hoquistas muito jovens têm aprendido a doer com as goleadas. Perante o Nortecoope perderam por 5-13, apesar do hat-trick de um academista. No sábado em casa e perante o Gulpihares os mais velhos perderam por 1-3 e os mais novos por 1-2.

A formação academista disputa os seguintes jogos este fim-de-semana: Juniores – Vigorosa-AAEspinho (sábado, 16h15); Juvenis – Vigorosa-AAEspinho (sábado, 15h); Iniciados – FCPorto-AAEspinho (domingo, 10h); Infantis – FCPorto-AAEspinho (domingo, 11h15).

Quanto aos seniores, depois de um fim-de-semana de descanso, já que o sorteio ditou que ficavam isentos na segunda eliminatória da Taça de Portugal, pelo que directamente apurados para os 1/16 avos de final (a disputar em Março), regressa sábado, pelas 18.30 horas, à competição, com a disputa da terceira jornada do campeonato, em casa, perante a Sanjoanense.

3.ª jornada (1 de Novembro): Tomar-Escola Livre; Académica de Espinho-Sanjoanense; Mealhada-Riba d'Ave; Turquel-Académico da Feira; Infante Sagres-Juventude Pacense; Limianos-Lavra; Famalicense-Marco; Bom Sucesso-Juventude Ouriense.

Sandra Soares

Sporting de Espinho em assembleia geral (11 de Novembro)

O Sporting Clube de Espinho vai assinalar no dia 11 de Novembro o seu 94.º aniversário, com uma assembleia geral ordinária, às 20.30 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Homenagem aos sócios com 50 e 25 anos de filiação; homenagem aos actuais atletas campeões; atribuição de diplomas a atletas e personalidades.

ATENÇÃO!! RUA 20 - nº 1311 / 1297 Espinho (Centro)

Prontos a habitar!! Caixilharia em alumínio termolacado c/ vidros duplos.

Pisos com madeira flutuante;

Pré-instalação aquecimento central; Estores térmicos;

Portas de segurança; Oferta de electrodomésticos.

Com garagem e elevador.



APROVEITE OS PREÇOS FANTÁSTICOS

T2 (2.º Andar - Fracção L) – 132.000 Euros

T2 (2.º Andar - Fracções K e J) – 134.000 Euros (K e J c/ Garagem p/ 2 carros)

T1 Recuado (3.º Andar) – 89.000 Euros

Grandes áreas

Telefone e teremos o prazer da Sua visita no local Visite andar modelo • Aberto todos os dias

VIVENDA NOGUEIRA

ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA a 3 km de Espinho

4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA

PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM

C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS,

CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES

311.000 Euros – TRATA O PRÓPRIO

Esmoriz - A 100 mts. da praia Vende-se MORADIA T4

c/ 2 suites, 2 salas, garagem p/ 2 carros, aspir. e aq. central, fogão sala, sist. som, jardim, Área 345m2 + Terraços 142m2 + arr. 18m2

Atenção! Vende-se T2 e T3

Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho.

T2 p/ habitar, c/ área 95,80m2, l. garagem 82.300 euros

T3 p/ habitar, c/ área 120,75m2, garagem 25,03m2 104.750 euros

ESPINHO-CENTRO

Junto a Rua 19

Vende-se T4

Área 353m2 + Terraços 52m2 + Arr. 17m2 c/ suite, 3 banhos, salão grande, fogão sala, aq. central a gás e electrico, cosinha equipada

Espinho - Zona Industrial

Aluga-se ou vende-se

Armazém c/ duas frentes

- Pé dto. 8 mts.,

c/ 650m2 + 32m2 de escritório

ESPINHO-CENTRO

Rua 8 e 25 Frente Estação

Vende-se ou Aluga-se T3 - 7º andar

Virado a Sul Nascente e Mar

Totalmente mobilado c/ garagem

Espinho Escritório

Com 63m2

Aluga-se ou vende-se

2.º piso

- Edifício S. Pedro



Grupo SALGUEIRO

938081019 / 964177996 / 964247675

Encontro de veteranos vizinhos

Iguais em (quase) tudo



Associação Desportiva de Esmojães

A equipa de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães realizou, no sábado, mais um jogo de futebol, desta vez foi contra os veteranos dos Estrelas Vermelhas de Silvalde, no campo de relva sintética da Seara, em Silvalde.



Estrelas Vermelhas (de Silvalde)

Foi um bom jogo, com alguma emoção à mistura, pois alguns dos jogadores de ambas as equipas já se tinham defrontado há alguns anos atrás, mas no futebol sénior do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

Foi a primeira vez que estas equipas se defrontaram, em veteranos. Ambas começaram por praticar um futebol vistoso, com grandes jogadas – pois quem sabe nunca esquece – e criavam oportunidades de golo em ambas as balizas. Mas os defesas estavam certinhos e não facilitavam. Até que, à meia hora de jogo, numa falha da defesa da equipa de Silvalde, o jogador da equipa de Anta, Dino, aproveitou para inaugurar o marcador e fazer o 1-0. Só que, passados cinco minutos, os silvaldenses empatavam com um golo de Leonel, também numa falha da defesa de Anta. E assim se chegava ao intervalo.

Na segunda parte, depois de algumas alterações, foi a equipa de Silvalde a mais forte.

Com a lesão do guarda-redes de Anta, então

as coisas ficaram mais difíceis para os antenses, que viam a equipa de Silvalde chegar à baliza com maior facilidade e assim criar situações de golo que eram concretizadas. Não foi de estranhar que, aos vinte minutos da segunda parte, já venciam por 3-1 para, depois, perto do fim de jogo, marcaram mais um e fixar o resultado em 4-1 a favor da equipa de Silvalde.

Depois veio a tradicional terceira parte no restaurante Flor da Corga onde a amizade e o espírito de veteranos estiveram sempre presentes. Foi, realmente, um convívio espectacular entre estas duas equipas vizinhas.

O próximo jogo dos veteranos da Associação de Esmojães é dia 8 de Novembro, com a equipa de Torres Vedras.

Estrelas Vermelhas, 4
Associação de Esmojães, 1

Jogo no campo de relva sintética do Comple-

xo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Árbitro: José Rocha.

Estrelas Vermelhas (Silvalde) – Ramos; Cubilhas, Robim, Torres e Zé; Leonel, Costa e Tino; Paulo, Valdemar e Américo.

Jogaram ainda: Cunha, Luís, Afonso, Amorim, Mário, Vítor, Guedes e Carmindo.

Treinador: Ramos.

Associação Desportiva de Esmojães – Tono; Ilídio, Zé Manuel, Ilhó e Vicente; Marcelino, Canêdo e Pedro Gomes; Alfredo, Dino e Abel Fernandes.

Jogaram ainda: Costinha, Betinho, Manuel Silva, Abreu, Vítor Silva, Teixeira, Toninho Abreu, Quim Martins e Carlos Silva.

Treinador: Alberto Costa.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Leonel, Tino, Guedes e Vítor; Dino.

Badminton veterano

Academistas segundos

Este último fim-de-semana realizou-se a primeira Jornada de Badminton – Categoria de Veteranos, no Pavilhão Multiusos do Club Internacional de Foot-Ball, em Lisboa, que contou com a participação de dois dos mais cotados atletas da Associação Académica de Espinho, António Pereira e Jorge Azevedo.

Os dois academistas estiveram em bom nível nas provas em que participaram, destacando-se o segundo lugar alcançado na prova Veteranos B e C de Pares Homens e

pelo terceiro lugar em Pares Homens – Veteranos A.

Além desta participação ainda jogaram em Singulares. Jorge Azevedo, em Veteranos A, atingiu as meias-finais, sucumbindo por 1-2 perante aquele que viria a ser o vencedor desta prova – Nelson Dias de Porto Salvo, enquanto que António Pereira, em Veteranos B, participou até aos quartos de final onde o seu oponente João Matos do Centro Desportivo Universitário do Porto venceu por 2-1.

Futebol popular

Associação de Esmojães "salva a honra"!

À excepção da equipa da Associação Desportiva de Esmojães, que bateu, em casa, o Cambeses, por 1-0, todas as equipas espinhenses que entraram nas provas interconcelhias de futebol popular acabaram por não ter sorte e perderam os encontros que realizaram.

Também decorreu no fim-de-semana a primeira jornada da primeira fase dos quatro grupos da Taça Associação.

Taça Federação

Montesinhos (Guimarães)-Cant. Rambóia .2-1
Pinheiro (Penafiel)-AD Guetim 1-0
Assoc. Esmojães-Cambeses (Barcelos) 1-0
Est. Vermelhas-Amorim (Póvoa de Varzim) 1-2

Taça Associação

1.ª Jornada

Grupo A

Estrelas da Divisão-GD Outeiros 3-2
Estrelas da Ponte de Anta-Magos de Anta .1-1
Cruzeiro de Silvalde-Juventude Outeiros ... 1-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Juv. Outeiros	1	1	0	0	4-1	3
Est. Divisão	1	1	0	0	3-2	3
Est. P. Anta	1	0	1	0	1-1	1
Magos Anta	1	0	1	0	1-1	1
GD Outeiros	1	0	0	1	2-3	0
Cruzeiro	1	0	0	1	1-4	0

Grupo B

Juventude da Estrada-Corga de Silvalde.... 4-1
Águias de Anta-GD Idanha 0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Juv. Estrada	1	1	0	0	4-1	3
GD Idanha	1	1	0	0	2-0	3
Águias de Anta	1	0	0	1	0-2	0
Corga	1	0	0	1	1-4	0

Grupo C

Império de Anta-Desportivo Regresso 1-0
Corredoura-Bairro da Ponte de Anta 0-2

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Bairro P. Anta	1	1	0	0	2-0	3
Império	1	1	0	0	1-0	3
Regresso	1	0	0	1	0-1	0
Corredoura	1	0	0	1	0-2	0

Grupo D

Águias de Paramos-Quinta de Paramos..... 2-1
Lomba de Paramos-Aldeia Nova 4-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Lomba	1	1	0	0	4-1	3
Águias de Paramos	1	1	0	0	2-1	3
Quinta de Paramos	1	0	0	1	1-2	0
Aldeia Nova	1	0	0	1	1-4	0

Manuel Proença

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 45/2008 de 09/11/2008. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. R. Madrid-Málaga	1
2. Getafe-Valência	X
3. Barcelona-Valladolid	1
4. Osasuna-A. Madrid	X
5. Corunha-Espanhol	X
6. Chievo-Juventus	2
7. Fiorentina-Atalanta	1
8. Inter-Udinese	1
9. Lecce-Ac Milan	2
10. Fulham-Newcastle	1
11. Aston Villa-Middlesbrough	1
12. Manchester C.-Tottenham	1
13. West Ham-Everton	1

Andebol feminino da Académica

Iniciadas lideram

O andebol feminino da Associação Académica de Espinho averbou uma vitória e uma derrota este fim-de-semana, destacando-se o resultado confortável das iniciadas mas também a luta que as juniores deram a uma das melhores equipas do escalão, que ainda assim não deu para a vitória.

As jovens iniciadas venceram o Amarante por claros 28-13, não dando mais uma vez qualquer hipótese ao adversário de discutir o jogo, pois muito cedo se distanciaram no marcador, sendo agora as líderes da classificação no nacional da II divisão.

Com este resultado os responsáveis técnicos estão cada vez mais convictos de que é possível atingir o objectivo inicialmente proposto, a subida à I divisão nacional. Para as iniciadas o próximo fim-de-semana será de descanso.

Quanto às juniores, deslocaram-se este sábado a Aveiro para defrontar o Alvarium, e perderam por 32-22 num jogo difícil e muito complicado para a equipa da Académica que para além de estar a defrontar uma das melhores equipas neste escalão, não entrou bem no jogo.

As academistas tiveram alguma infelicidade em determinados lances sofrendo com uma arbitragem de duplo critério que soube anular habilmente situações favoráveis às academistas, transformando-as em situações de ataque para o adversário. Mesmo assim, a diferença no resultado só cresceu perto do final do encontro.

No próximo sábado, pelas 15.30 horas, a Associação Académica de Espinho recebe em juniores o Colégio de Gaia, outra forte equipa do andebol feminino nacional.

Sandra Soares



"A força, o rigor e a dedicação do movimento"



Em Santiago de Compostela

Atletismo do Rio Largo no "bom caminho"

Debaixo de um céu claro e temperaturas baixas, o tiro foi dado para a 31.ª edição da Carreira Pedestre Popular Caminho de Santiago, que contou este ano com mais de 7000 corredores. Com o decurso da prova, o tempo foi aquecendo, o que ajudou os atletas espinhenses a terem boas prestações na prova.

Prova de início atribulado devido ao elevado número de participantes, mas que contou

com o factor positivo de durante todo o percurso haver público a apoiar os atletas, fazendo com que estes se mutivem ainda mais.

O Rio Largo deslocou-se a Espanha com nove atletas, oito deles do escalão masculino e um do escalão feminino, tendo todos os atletas uma prestação meritória batendo os seus recores pessoais da época passada na mesma competição.

Classificações: 106.º Carlos Xavier 43 minutos 27 segundos; 110.º António Caneca, 43m34s; 114.º Alan Couto, 43m44s; 161.º Bruno Dias, 44m44s; 329.º Ilídio Ribeiro, 46m58s; 918.º José Falcão, 52m32s; 1054.º Joaquim Gomes, 53m18s; 1500.º Judite Martins, 56m08s; 1502.º Manuel Andrade, 56m09s.

Carlos Cardoso em forma na maratona

Carlos Cardoso, do Rio Largo, marcou presença na quinta edição da Maratona do Porto, mostrando estar em grande forma após ter terminado a prova no 106.º lugar no escalão de Veterano 1.

Carlos Cardoso obtendo ainda o novo recorde do clube na maratona, com o registo de 3 horas, 11 minutos e 37 segundos.



Viet vo dao da APAM estagia em França

Decorreu no fim-de-semana, em Meaux (a 40 quilómetros de Paris), o 35.º Grand Rassemblement Traditionnel de Viet Vo Dao, o estágio internacional com mais prestígio na Europa. E mais uma vez Portugal esteve representado ao mais alto nível pela Associação Portuguesa de Artes Marciais – APAM.

A delegação liderada pelos mestres Carlos

Santos (5.º dang) e Carlos Tavares (4.º dang), respectivamente presidente e vice-presidente do Viet-Vo-Dao Portugal, foi constituída por quatro "vo-sinhs" (praticantes de viet-vo-dao) espinhenses.

O estágio de dois dias correspondeu às expectativas técnicas, sendo de realçar o constante ambiente festivo e o sempre presente espírito de grande amizade, entre os cerca de 200 praticantes vindos de diferentes países da Europa e diferentes pontos de França, que caracterizam este tipo de encontros.

O estágio contou com a presença de vários mestres (7.º dang) internacionais de renome, tais como Van Viet, Do long, Bao Lan e Tung, respectivamente directores técnicos de Itália, França, região de Veneto-Itália e Alemanha.

O estágio foi subdividido em vários workshops (combate, formas, luta, defesa pessoal, energia interna, etc.), tendo Carlos Tavares e Carlos Santos orientado alguns deles.

"O encontro reuniu vez muitos amigos de longa data, separados na geografia mas muito próximos na paixão pela arte marcial vietnamita: o viet vo dao."

ASTRÓLOGO BAYO

Rua Santos Pousada, 1012 - 1.º Esq. - 4000-482 PORTO
Tel. 22 510 6402 - 91 495 0344 - 96 897 9935

NÃO HÁ PROBLEMA SEM SOLUÇÃO!

Está no nosso país o Mestre-Astrólogo BAYO, especialista com muitos anos de experiência no seu trabalho, conhecido por toda a Europa e África. Dotado de poderes, ajuda a resolver problemas quanto mais difíceis ou graves são, com urgência. Como: amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, inveja, doenças espirituais, maus vícios, drogas, alcoolismo, tabaco... Arranja e mantém emprego, aproxima e afasta pessoas amadas e com rapidez total. Lê a sorte, faz-te saber o teu passado, presente e futuro com honestidade. Consulta à distância. De segunda a sábado das 8,30 às 21 horas. Facilidades de pagamento.

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

Espinho – Escritórios p/ serviços - Rua 23 * T3 s/ mobília * T1 c/ mobília.

S. Félix da Marinha – T2

Santa Maria da Feira – T2 e T3

Esmoriz – Centro T3

Vende-se

Espinho – T2 e T1 - Novo * Terreno para 1 moradia - Anta * T2 c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço - Rua 19 * Apartamento T4 de luxo no centro de Espinho - Novo.

Esmoriz – EN 109 – Apartamentos novos T2 e T3

T2 Nogueira da Regedoura – Como novo - 75.000 euros.

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Quiosque
da São
(Hospital)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café
Harmonia
(Anta)

Torneio Regional de Abertura

Nadadores tigres projectam outra época de sucessos



Realizou-se no fim-de-semana, em Castro D'Aire, o Torneio Regional de Abertura, da responsabilidade da Associação de Natação de Aveiro. As provas foram rápidas (50 metros), com eliminatórias e finais A (os oito melhores tempos) e B (do 9.º ao 16.º). A classificação foi absoluta, independentemente dos escalões. O Sporting de Espinho apresentou-se com 21 nadadores (11 masculinos e 10 femininos) dos escalões infantis, juvenis, juniores e seniores.

A equipa espinhense começou a época da melhor forma, quer a nível colectivo quer a nível individual, participando em quinze finais, incluído as estafetas que foram finais directas. Foram alcançados 46 recordes pessoais e três recordes do clube.

Nas estafetas, a equipa feminina, alcançou o melhor resultado do torneio para o clube tigre ao obter o primeiro lugar nos 4x50 metros estilos. Nesta prova participaram Inês Freitas em costas, Inês Dias em bruços, Maria João Oliveira em

mariposa e Raquel Lima em livres. Nos 4x50 metros livres, estas mesmas nadadoras alcançaram o quarto lugar.

Também nas estafetas, mas em masculinos, foi alcançado o segundo lugar nos 4x50 metros livres, onde nadaram Pedro Costa, Luís Moreira, Alexander Cardoso e Miguel Silva. Na estafeta de 4x50 metros estilos, os rapazes ficaram-se pelo quarto lugar, tendo nadado Alexander Cardoso (costas), Tiago Marques (bruços), Pedro Costa (mariposa) e Miguel Silva (livres).

A nível individual, Pedro Costa foi o nadador tigre em maior destaque ao ir à final A por duas vezes e ter alcançado o segundo lugar nos 100 metros estilos, sendo apenas batido pelo melhor nadador português nos Jogos Olímpicos de Pequim, Diogo Carvalho, em representação do Galitos de Aveiro. Na final dos 50 metros livres, Pedro Costa alcançou o terceiro lugar.

Inês Freitas e Maria João Oliveira foram as que mais se destacaram no sector feminino, ao

terem chegado às finais A. Assim, Inês Freitas foi a quinta classificada na final A em 50 metros costas e Maria João Oliveira a oitava em 50 metros mariposa na final A e 16.ª na final B dos 50 metros livres.

Realce ainda para os resultados obtidos pelos nadadores que chegaram às finais B, com as seguintes classificações: Carla Cruz e Raquel Lima, 11.º e 12.º, nos 50 metros costas; Inês Dias, 13.º nos 50m bruços; Tiago Marques e Gonçalo Monteiro, 11.º e 13.º nos 50m bruços; Alexander Cardoso, 14.º nos 50m mariposa.

Participaram também neste torneio os nadadores Teresa Aires, Sofia Azevedo, Leonor Carvalho, Isabel Moreira, Catarina Oliveira, João Baptista, Rui Cardoso, Norio Fukunaga, Luís Moreira, Pedro Reis e Miguel Soares que, apesar de não terem alcançado nenhuma final, mostraram qualidades que adivinham uma boa época.

Voleibol da Académica de Espinho Juniores e juvenis vitoriosos

As equipas de juniores e de juvenis de voleibol da Associação Académica de Espinho venceram os jogos dos respectivos campeonatos. Os juniores foram a S. Mamede Infesta vencer a Associação Académica de S. Mamede, por 2-3 (21-25, 21-25, 25-15, 27-25 e 7-15), em encontro da primeira jornada do Campeonato Regional.

Os academistas alinharam com os seguintes atletas: André, Roberto, Marco, Tiago, Zé e Micael – seis inicial; Shemaichel (libero), Faustino, Nelson, Diogo Marques, Renato e Paulo.

Por sua vez, a equipa de juvenis da Académica de Espinho foi à Lousã vencer o Vólei Clube local por 0-3 (12-25, 16-25 e 17-25), num encontro da segunda jornada do Campeonato Regional que durou uma hora e 17 minutos.

Eis a constituição da equipa espinhense: Carlos Fernandes, Tiago Pinto, Alexandre Iglésias, Ricardo Martins, Ricardo Maganinho e João Bragança – seis inicial; Pedro Emanuel, Gustavo Teixeira, Wilson Oliveira, Ricardo Costa, Luís Ventura e Rui Cruz.

As outras duas equipas da Associação Académica de Espinho em competição, os infantis e os iniciados, perderam os respectivos encontros.

Os iniciados academistas perderam, em casa, com o Ginásio Clube Vilacondense, por 0-3 (21-25, 17-25 e 19-25).

Eis a constituição da equipa da Associação Académica de Espinho: Tiago Capela, Bruce, Diogo Costa, João Almeida, Ruben e Nuno Santiago – seis inicial; Diogo Ferreira, Stefan Teixeira, Pedro Dias, Ricardo, Bruno Fonseca e Rafael.

Por fim, a equipa de infantis da Associação Académica de Espinho foi ao pavilhão do Castelo da Maia, perder com a equipa local por 3-1 (25-15, 25-14, 20-25 e 25-14).

Eis a constituição da equipa da Associação Académica de Espinho: José, André, David, Daniel, Ruben, Garranas, Ricardo, Ruben O, Vasco, Diogo, Mano, Bruno e Jorge.

Manuel Proença

Manuel Proença

A melhor exibição

A equipa de futebol de veteranos do Clube Académico de Espinho realizou, no sábado, mais um jogo, recebendo, desta vez, os amigos do Estrela Azul – Cacia.

Com o tempo excelente para a prática de futebol, o Clube Académico de Espinho realizou o seu melhor encontro da época, não sendo, por isso, de estranhar, o resultado com

Futebol veterano

que se chegou ao intervalo (3-0). Com algumas alterações em ambas as equipas, o ritmo baixou no reatamento, mas os espinhenses obtiveram mais um gol.

Arbitragem regular.

Na terceira parte (convívio), o espírito de amizade e veteranaria estiveram sempre bem presentes.

No próximo sábado, o Clube Académico de Espinho desloca-se a Taveiro.

**Académico de Espinho, 4
Estrela Azul, 0**

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos.

Árbitro: José Amadeu.

Clube Académico de Espinho – Rocha; Fernando Couto, Adriano, Fernando Martins e Miro; Martinelo, Moreira e Mário; Carlos Manuel, Sérgio e Valdemar.

Jogaram ainda: Victor, Paulo, Granja, Betinho, João Paulo, Miguel, Pinhal e Carlos Alberto.

Treinador: Zé Beto.

Estrela Azul (Cacia) – Miguel; Luís Costa, Macedo, Leonel e Zé Carlos; Zé Oliveira, Rui Costa e Jorge; Pedro Duarte, Germano e Jaime.

Jogaram ainda: Fernando, Ribeiro, Porfírio, Nelo, Lopes e José Correia.

Treinador: Joaquim Cristóvão.

Marcadores: Valdemar (2 golos), Sérgio e João Paulo.

Voleibol do Sporting de Espinho

Juniores femininos vencem Guimarães

Apesar de três das seis equipas dos escalões de formação de voleibol do Sporting Clube de Espinho conseguirem vencer os encontros que realizaram este fim-de-semana – os juvenis B masculinos, que venceram, em casa, a Associação Académica de Coimbra, por 3-2; as juniores (femininas), que bateram o Vitória de Guimarães, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, por 3-0; e as infantis, que foram, a Arcozelo, ganhar por 3-1. As outras equipas perderam os respectivos encontros – os juniores perderam em Matosinhos, com o Leixões, por 3-2; os juvenis A foram derrotados, em Espinho,

pelo Gueifães (0-3); e as juvenis perderam em casa, com o Vólei Clube de Viana, por 2-3.

No próximo fim-de-semana realizam-se os seguintes encontros:

Sábado – Sporting Clube de Espinho-Ancorense (infantis femininas), às 15 horas, na Nave Polivalente; Leixões-Sporting Clube de Espinho (infantis masculinos), às 15 horas, no pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos.

Domingo – Associação Académica de Espinho-Sporting Clube de Espinho (juniores masculinos), às 16 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Atlético Vólei Clube-

Sporting Clube de Espinho (juniores femininas), às 15 horas, em Famalicão; Sporting Clube de Espinho-Esmoriz Ginásio Clube (juvenis masculinos A), às 15 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho; Sporting Clube de Espinho-Ginásio Clube Vilacondense (juvenis masculinos B), às 17 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho; Castelo da Maia-Sporting Clube de Espinho, às 17 horas, no pavilhão do Castelo da Maia.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE ARMAZÉM - 70m2 com licença de comércio, indústria e outras actividades. Telef. 227328380 * Tlm. 919104340.

ALUGA-SE T2 com e em óptimas condições todo mobilado, na zona de São Félix da Marinha junto ao Hotel Solverde. Telef. 232461251 * Tlm. 966946173.

ALUGA-SE LOJA de 40 metros na Rua 15, n.º 311. Telef. 227344833 e 965363485.

ALUGA-SE T2 EM ESPINHO - Novo, c/ garagem fechada. Esquina ruas 39 e 18. Tlm. 918668926. O próprio.

ALUGA-SE APARTAMENTOS T2 e T5, totalmente mobilados e equipados. Centro de Espinho. Tlm. 919152140.

ALUGA-SE T3 no centro de Espinho. Sem garagem. Tlm. 966707462.

ALUGA-SE T2 na Granja - Sala grande, com fogão de sala, 4 grandes armários embutidos, caixilharia dupla, lugar de garagem p/ 2 carros. Arrumos independentes. Tlm. 933172765 / 932865626.

ALUGA-SE CASA na Tabuaça, 2 quartos, sala, cozinha e garagem. Telef. 220152585 (das 11 às 14 horas).

ALUGA-SE T3+1 s/ mobília c/ ou s/ electrodomésticos. Centro de Espinho, c/ lugar de garagem. Tlm. 917527154.

PASSA-SE

PASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL EM ESPINHO. DÁ PARA VÁRIOS RAMOS. RENDA BARATA: 142 euros. Contactar: 919122432.

PEDIDOS

PRECISA-SE EMPREGADA (m/f) para café. Telef. 227320020 / 227324516.

TELEPIZZA PROCURA DISTRIBUIDORES c/ carta de moto ou licença de motorizadas. Part-time a partir das 18 horas e fins de semana. Contactar: 912664278.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ em Santa Maria de Lamas, bem localizado e a trabalhar muito bem há mais de 10 anos. Tlm. 962649153.

TRESPASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR c/ salão de jogos, em Esmoriz. Renda: 300 euros. Telef. 256752160.

VENDAS

VENDO T2 c/ garagem e arrumos sem uso, S. Félix da Marinha, perto do hotel. Tlm. 966923825.

VENDE-SE T3 EM ANTA c/ aproveitamento do vão do telhado, com 6 anos de uso, 200m2 área útil, garagem fechada, cozinha equipada, aquec. central, 2 quartos, 1 suite, 2 salas, óptimos arrumos. Tlm. 968247419.

T3 GRANJA - A 100 mts. da praia e estação, nasc./poente, 3 wc's, coz. tot. equipada, aq. central, garagem fechada 2 carros + arrumos, cond. fechado, squash, turco e sauna. Condomínio só 48,00 euros. Tlm. 917774940 / 912490250.

MORADIA T4 - Espinho - Quinta da Lagarta, 418m2, c/ jardim nas 2 frentes, 4 wc's, coz. tot. equipada, acabamentos de luxo, ar cond. "LG" topo de gama, estores eléctricos, painéis solares, asp. central, cab. banheira hidromassagem - 917774940 / 912490250.

RETOMAS DE BANCO - T2 - Desp., var., f. sala, suite e garagem - 59.000 euros - 11.800 cts. T2+1 - Ótimo estado, var., desp. e garagem - 61.000 euros - 12.200 cts. Telef: 914506327 / 963129240 / 937588665.

T3 PONTE D'ANTA - Boas áreas, despensa, marquise e arrumos - 38.000 euros - 7.600 cts. Telef. 914506327 / 963129240.

ANDAR - MORADIA T3 C/ SALÃO - Entradas independentes, escritório, terraço, varandas, jacuzzi, 2 lareiras, ar cond., aq. central e garagem. 124.500 euros - 24.900 cts. - 227452130 / 914506327 / 963129240 / 937588665.

«Defesa de Espinho» - 3996 - 2008-10-30



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Aviso

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 2008/10/20 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 03/2005, em nome de MÓNICA MAFALDA BERNARDES COELHO DE OLIVEIRA e AGUDA INVESTE - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA., na sequência do despacho de 2008/09/15, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, senhor Rolando Nunes de Sousa, através do qual foi licenciada a alteração da operação de loteamento dos prédios sitos na Rua de Santo António, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

O referido aditamento, solicitado por MÓNICA MAFALDA BERNARDES COELHO DE OLIVEIRA e RAMIRO PAULO DO BEM OLIVEIRA RELVAS, na qualidade de proprietários dos lotes n.ºs 1 e 2, consiste na eliminação da construção dos pisos ao nível da cave e na correcção das áreas de implantação e das áreas totais de construção que passam a ser, respectivamente, as seguintes: - Lote n.º 1 - 169,32m2 e 347,59m2; Lote n.º 2 - 176,00m2 e 342,60m2.

Área abrangida pelo Plano de Pormenor da Zona Norte do Parque da Cidade - 3.ª Fase.

NÃO HÁ QUALQUER ALTERAÇÃO ÀS ÁREAS JÁ INTEGRADAS EM DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL.

Paços do Município, 20 de Outubro de 2008

O Vice-Presidente da Câmara Municipal
no exercício de competências delegadas,
a) Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» - 3996 - 2008-10-30

RIO LARGO CLUBE DE ESPINHO

Assembleia Extraordinária

1. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas 2007/2008; 2. Apresentação e eleição de novos corpos sociais; 3. Outros assuntos.

Assembleia a realizar no dia 7 de Novembro, pelas 21h30, na sede do clube.

O Presidente,
a) Assinatura ilegível

«Defesa de Espinho» - 3996 - 2008-10-30



ASSEMBLEIA GERAL

Convocatória

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos consignados do Artigo 54 dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral destinada a assinalar festivamente o 94.º aniversário do Clube, a realizar no dia 11 de Novembro de 2008, pelas 20h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23, n.º 271, Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Abertura
- 2 - Homenagem aos sócios com 50 e 25 anos de filiação
- 3 - Homenagem aos actuais atletas campeões
- 4 - Atribuição de diplomas a atletas e personalidades

Se à hora marcada para o início da sessão não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória uma hora após com os sócios que estiverem presentes (Art.º 58.º).

Só poderão participar na Assembleia Geral os associados com as quotas em dia

Espinho, 24 de Outubro de 2008

A Presidente da Assembleia Geral,
a) Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

«Defesa de Espinho» - 3996 - 2008-10-30



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Aviso

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com as correcções e alterações introduzidas pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho emitiu em 2008/10/24 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 04/96, em nome de ALBERTO ALVES FERREIRA, MARGARIDA ALVES NOGUEIRA, AMÉRICO ALVES FERREIRA, MANUEL ALVES FERREIRA, NESTOR ALVES FERREIRA, JOSÉ ALVES FERREIRA, MARIA ALVES FERREIRA e GRACINDA DE OLIVEIRA SANTOS, na sequência do despacho de 2008/10/02, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, senhor Rolando Nunes de Sousa, através do qual foi licenciada a alteração da operação de loteamento dos prédios sitos no Lugar de Sales - Rua e Travessa Capela dos Ramos, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho.

O referido aditamento, solicitado pela SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES JOCAFE, LDA., na qualidade de proprietária dos lotes n.ºs 6 e 7, consiste na eliminação da construção das caves nos lotes n.ºs 6, 7, 9 e 10 e na correcção das áreas de implantação e das áreas totais de construção dos lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10 e 11, que passam a ser, respectivamente, as seguintes: - Lote n.º 1 - 127,00m2 e 279,00m2; Lote n.º 2 - 167,00m2 e 354,00m2; Lote n.º 3 - 156,00m2 e 286,00m2; Lote n.º 4 - 116,00m2 e 259,00m2; Lote n.º 5 - 116,00m2 e 259,00m2; Lote n.º 6 - 117,00m2 e 265,00m2; Lote n.º 7 - 117,00m2 e 265,00m2; Lote n.º 9 - 119,25m2 e 262,65m2; Lote n.º 10 - 115,00m2 e 274,00m2; Lote n.º 11 - 149,00m2 e 312,00m2.

Área abrangida pelo Plano de Pormenor da Zona Norte do Parque da Cidade - 1.ª Fase.

NÃO HÁ QUALQUER ALTERAÇÃO ÀS ÁREAS JÁ INTEGRADAS EM DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL.

Paços do Município, 24 de Outubro de 2008

O Vice-Presidente da Câmara Municipal
no exercício de competências delegadas,
a) Assinatura ilegível

† Emília Gomes dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua irmã, cunhado e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 4 de Novembro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 30 de Outubro de 2008

Maria Emília Ferreira da Silva
Serafim Correia de Sousa

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† D. Maria da Luz Soito Ferreira Neto

Missa do 8.º mês

Seu marido, filhos, irmãos, noras, genro, netos e demais família, comunicam que será celebrada missa do 8.º mês, dia 2, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Ana Valente Zagala

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Sua filha, genro, nora e demais família vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 4 de Novembro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria da Luz Matias de Sá

Missa do 4.º Aniversário

Suas filhas, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, dia 5, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.



Maria Celeste de Oliveira e Silva

Missa do 15.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 7, sexta-feira, às 18h30, na Capela de N.ª S.ª do Mar. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Berta Valente de Oliveira "Eulália"

Missa do 5.º Aniversário

Partiste sem te despedires / Deixaste tua recordação. Que Deus te guarde no céu / Como nós no coração.

Seus netos Maria José, Noémia, Carlos, Fernanda e Nuno vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 2, domingo, às 9,15 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem participar.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (31) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Sábado (01) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
- Domingo (02)- GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
- Segunda (03)- TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Terça (04) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Quarta (05) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Quinta (06) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Fotógrafo VÍTOR LANCHA

Com tecnologia digital

Recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHA

Baptizados * Comunhões * Casamentos, etc., etc.

Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

— Gravo seus filmes em DVD —

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens,
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672



Abel de Almeida e Silva

Missa do 11.º Aniversário

A família participa que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Anta, dia 2 de Novembro, domingo, às 11 horas, agradecendo a todos os que possam estar presentes.



Avelino Alves de Pinho

Missa de Aniversário natalício

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e bisnetos, recordam o dia 1 de Novembro, data em que o seu ente querido completava 78 anos de idade.



† António da Silva Alves

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5 de Novembro, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 30 de Outubro de 2008

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



«Defesa de Espinho» - 3996 - 2008-10-30 (2.ª publicação)

Tribunal Judicial de Espinho

2.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 1965/03.6TBESP-C
Processo Tutelar Comum (210º OTM)

Requerente: Ministério Público

Requerido: Helena Márcia da Silva Moreira e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando a requerida, Helena Márcia da Silva Moreira, estado civil: Solteiro, nascido(a) em 19-06-1981, freguesia de Espinho [Espinho], nacional de Portugal, BI - 12004860, Segurança Social - 116688622, domicílio: Rua de Cassufas, 292, Anta, 4500-000 Espinho, com última residência conhecida na morada indicada, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, se opor, querendo, a acção, devendo

arrolar testemunhas e requerer outras diligências de prova consistindo o pedido na de tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que não é obrigatória a constituição de mandatário judicial, salvo na fase de recurso.

Passei o presente e mais dois de igual teor para serem afixados.

Espinho, 15-10-2008

N/ Refrência: 1783754

A Juiz de Direito,

a) Dr(a). Maria Conceição Ribeiro Nunes Nogueira

O Oficial de Justiça,

a) Paula Carvalho

RUA DE SÃO MAMEDE - ANTA



Adelina Rodrigues Ventura

Agradecimento

Seu marido, filhos, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas tantas provas de carinho e amizade recebidas quando do funeral e missa do 7.º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam a todas as pessoas amigas que todos os domingos, pelas 10 horas, será celebrada missa por sua alma, na Capela de Nossa Senhora dos Altos Céus. A todos agradecem com um abraço de eterna gratidão.



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Telefones úteis

- A. Viação Espinho 22 734 03 23
- Biblioteca 22 733 58 69
- Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
- Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
- Câmara Municipal 22 733 58 00
- Centro de Saúde 22 733 40 20
- Clesp 22 733 04 10

- Clínica Costa Verde 22 734 58 85
- Clínica N.ª S.ª d'ajuda 22 734 26 95
- Clínica S. Pedro 22 734 47 14
- Policlínica 22 733 06 40
- CTT - Rua 19 22 733 06 31
- CTT - Anta 22 733 06 61
- EDP - Avarias 800 506 506
- EDP - Leituras 800 507 507
- EDP - Comercial 808 505 505

- Estação CP 808 208 208
- Fisioclínica 22 731 49 86
- Brigada Fiscal 22 734 11 96
- Hospital Espinho 22 733 11 30
- Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
- S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
- Junta Freguesia 22 734 44 18
- PSP 22 734 00 38
- Registo Civil 22 733 20 60

- Repartição Finanças 22 733 20 70
- Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
- Segurança Social 22 734 19 56
- Táxis (Câmara) 22 734 31 67
- Táxis Costa Verde 22 734 01 18
- Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
- Táxis União, Lda. 22 734 80 17
- Táxis Unidos 22 734 22 32
- Táxis Verdemar 22 734 35 00

- Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
- Tribunal 22 733 13 30
- Anta**
- Farmácia 22 734 11 09
- Junta Freguesia 22 734 20 31
- Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
- Junta Freguesia 22 734 64 53
- Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
- Unidade de Saúde 22 733 40 60
- Guetim**
- Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

- Centro Social 22 733 08 70
- Farmácia 22 734 63 88
- Junta Freguesia 22 734 27 10
- Reg. Engenharia 22 734 20 23
- Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

- Junta Freguesia 22 734 40 17
- Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
- Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42



Uma história de amor, "à moda antiga", num cenário de romantismo, bem característico de Paris na década de quarenta, está agora transposto para o palco do Casino Espinho, através do espectáculo de variedades intitulado "Folies d'Amour".



Fotos MANUEL FREITAS

Retrato do espírito parisiense de 1940

"Folies d'Amour" no Casino Espinho

Com um extraordinário corpo de bailarinos, na sua maioria de origem russa, o encenador, Sergei Denisov (bailarino russo que marcou, em tempos, os grandes espectáculos do Casino Espinho), retrata o espírito da capital francesa em 1940, cheio de 'glamour', sensualidade e romantismo, com as extraordinárias músicas de Henry Mancini (um dos maiores compositores de sempre de Hollywood).

Trata-se de um espectáculo inspirado no musical Vitor-Vitoria de Blake Edwards, que contou com a participação, na altura, de Julie Andrews. O glamour e o encanto vividos na melhor sala de espectáculos da capital francesa – cabaret Folies Bergere – são assim recriados no Casino Espinho.



Após o sucesso do filme "Folies D'Amour" nas salas de cinema e da versão em cena na Broadway, o Casino Espinho preparou um espectáculo inspirado naquelas produções. O musical, adaptado por Sergei Denisov desvenda a história de Vitor-Vitoria, uma actriz desempregada que alcança a fama e

o sucesso naquela que é considerada a melhor sala de espectáculos musicais de Paris. Uma multiplicidade de possibilidades cénicas transforma este espectáculo num regresso às melhores encenações da década de 40.

Manuel Proença

Os melhores do mundo no Casino Espinho

Annette Obrestad e John Tabatabai disputam torneio de poker

O Casino Espinho recebe, de 6 a 9 de Novembro, a terceira etapa do Betfair Portuguese Poker Tour, evento que conta com a participação especial de Annette Obrestad, a campeã feminina do mundo do poker, e de John Tabatabai, a mais recente estrela ascendente no poker entre jovens. Os jogadores profissionais da Betfair disputam um prize money de mais de 100 mil euros, jogando o primeiro classificado para cerca de 30 mil euros.

Duas centenas de fãs da modalidade podem juntar-se à mais jovem dupla de estrelas do poker e participar no evento principal do torneio, que se joga no Salão Atlântico do Casino Espinho, de 7 a 9 de Novembro, cujo Buy In é de 550 euros. Com 15 mil fichas iniciais e 'blinds' a subir de hora a hora, o Betfair Portuguese Poker Tour regressa ao Casino da Solverde contando, para além de Annette Obrestad e John Tabatabai, com outros nomes fortes da modalidade, entre os quais, Raul Paez, vencedor do World Poker Tour, e Juan Maceiras, que, com o nickname vietcong01, venceu o torneio Sunday Million e Sunday Warm Up, no qual arrecadou 230 mil dólares.

A anteceder o evento principal decorrem torneios satélites com rebuys de 30 euros, no dia 6, e Satélites Sit n'Go nas tardes de 6 e 7, com Buy In de 60 e 110 euros.

Com ganhos acumulados, em 2007, na ordem dos 4,5 milhões de euros, Annette Obrestad é actualmente uma das jogadoras mais faladas no mundo do poker. Iniciou-se na modalidade aos 15 anos, através da Internet, alcançando rapidamente o estatuto de "fenómeno online". O maior sucesso na rede desta adolescente, que destronou 360 jogadores, registou-se em 2006 quando ocupou o sétimo lugar no contexto do World Cup of Online Poker.

Para além de ser a primeira mulher a vencer um evento principal WSOP Europe e a arrecadar o prémio do maior evento simples no valor de um milhão de libras, "Annette_15", como é conhecida, é a mais jovem jogadora a ostentar a bracelete WSOP Europe.

Os adeptos da modalidade podem assistir ao vivo ao torneio no Salão Atlântico do Casino Espinho ou acompanhar o campeonato através do live report disponível no site www.pokerpt.com, que apresenta ainda informações complementares sobre outros campeonatos de 'poker' realizados pela Solverde.

A entrada é livre.